

Grave inquietude domina as autoridades aliadas em Berlim

O COMANDO MILITAR SOVIETICO ANUNCIOU QUE NÃO MAIS PODERA PARTICIPAR DAS COMISSÕES DO COMITÊ QUADRIPARTITE NA CAPITAL ALEMÃ — AUMENTOU A TENSÃO REINANTE ANTE O BLOQUEIO QUE OS RUSSOS FIZERAM NO TRAFEGO FERROVIARIO ENTRE BERLIM E AS ZONAS OCIDENTAIS DA ALEMANHA — AS FORÇAS ANGLO-NORTE-AMERICANAS ALI ESTACIONADAS ESTÃO SENDO ABASTECIDAS POR VIA AÉREA — NENHUM REPRESENTANTE DOS TRES PAISES OCIDENTAIS

BERLIM, 2 (U. P.) — Os russos acabam de abandonar os seis comitês do Comando Aliado, segundo informações colhidas em fontes fidedignas.

BERLIM, 2 (U. P.) — Informa-se nos círculos fidedignos que a conferência entre os sub-comandantes norte-americanos, britânicos, franceses e russos terminou inesperadamente com a retirada dos militares soviéticos dos seis comitês quadripartites do Comando Aliado.

CARECE DE CONFIRMAÇÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — Até o momento não foi confirmada a sensacional notícia de que os militares russos abandonaram os comitês do Comando Aliado na Alemanha.

A referida notícia está sendo divulgada com insistência pelas fontes absolutamente dignas de crédito.

OS RUSSOS NÃO QUEREM MAIS PARTICIPAR DA "KOMMANDATUR"

BERLIM, 2 (U. P.) — A Rússia anunciou hoje por intermédio de seu representante nesta capital que não poderia mais participar das seis comissões da "Kommandatura" de Berlim.

AUMENTOU A TENSÃO REINANTE

BERLIM, 2 (U. P.) — Aumentou a tensão nesta capital em consequência da insistência soviética em manter a fiscalização do tráfego no corredor russo entre as zonas ocidentais e os setores britânico, americano e francês de Berlim.

NOVA AMEAÇA DOS RUSSOS

BERLIM, 2 (U. P.) — Segundo os círculos em íntimo contato com as autoridades soviéticas a Rússia fará uma tentativa para dominar o tráfego aéreo das potências ocidentais aliadas para Berlim, agora intensificado em virtude da paralisação completa do tráfego de trens de passageiros entre

a capital alemã e as zonas ocidentais da Alemanha.

FARÃO TUDO PARA EXOTAR OS ANGLO-AMERICANOS DE BERLIM

BERLIM, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que foi suspenso todo o tráfego dos canais fluviais que da zona britânica passam ou conduzem a zona soviética da Alemanha.

A suspensão foi provocada pela recusa soviética em aceitar como válidos os documentos dos patrões de barcas dos canais. Esses documentos eram aceitos como válidos, desde 1946.

BERLIM, 2 (U. P.) — As autoridades britânicas anunciaram que trem

ALIADOS PRETENDE DEIXAR A POSIÇÃO QUE OCUPA NAQUELA CIDADE

procedentes do Oeste com 30 ou 40 carros carregados de gêneros alimentícios passaram pelo posto de fiscalização russo de Marienborn onde os russos apenas exigiram a apresentação dos documentos, como se faz comumente. Os britânicos disseram que os russos não tentaram subir nos trens. Contudo continuam suspensos os trens americanos.

OS INGLESES NÃO PRETENDEM DEIXAR BERLIM

LONDRES, 2 (R.) — A Inglaterra

não cogita de retirar suas autoridades de Berlim, enquanto existir o Conselho Aliado de Administração da Alemanha — segundo foi hoje oficialmente anunciado.

LONDRES, 2 (R.) — O Ministério das Relações anunciou hoje que o governo britânico não cogita de suspender qualquer atenção à retirada das autoridades britânicas de Berlim, enquanto existir a administração quadripartida aliada da Alemanha.

Um porta-voz do mesmo ministério

declinou de dizer aos jornalistas se as autoridades soviéticas na Alemanha tinham o direito de impor regulamentos ao tráfego internacional por sua própria zona para Berlim.

"De qualquer forma, porém — disse o porta-voz — qualquer restrição que prejudique a ocupação quadripartida de Berlim é claramente contrária ao espírito do Acordo de Potsdam".

Convidado a comentar uma declaração publicada pelo "Pravda" de que o Conselho Aliado de Administração da

Alemanha deixara de existir, o porta-voz declarou:

"No que diz respeito à Inglaterra, desejamos ver o Conselho Aliado de Administração da Alemanha continuar seu trabalho".

DE MODO NENHUM OS NORTE-AMERICANOS SAIRÃO DE BERLIM

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretário do Exército Kenneth Royall declarou hoje aos jornalistas que o general Lucius Clay, comandante das forças norte-americanas em Berlim, "pretende permanecer de qualquer modo no lugar onde se encontra".

"Essa declaração — disse Kenneth Royall — conta com absoluto apoio do governo dos Estados Unidos e deste Departamento. O general Clay me disse que "a evacuação das minhas forças é inconcebível".

ERRO ESTRATÉGICO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador republicano Henry Cabot Lodge disse ao Senado que as "intimidações" russas em Berlim tornam necessário acelerar a preparação militar dos Estados Unidos, para evitar graves prejuízos aos cidadãos norte-americanos em Berlim. Disse Cabot que os Estados Unidos cometeram um erro grave em retirar as suas tropas no fim da guerra da zona que forma hoje o setor russo em Berlim.

NEM OS FRANCESES DEIXARÃO A CAPITAL ALEMÃ

PARIS, 2 (R.) — "O governo da República Francesa não tem a mínima intenção de permitir que suas tropas e seu comando deixem Berlim e de forma alguma pretende cogitar de consentir em tal retirada" — diz um comunicado hoje divulgado nesta capital, após uma reunião do gabinete.

BERLIM, 2 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o quartel general francês está elaborando planos para organizar um serviço aéreo entre Paris e Baden-Baden, onde está localizado o governo da zona francesa da Alemanha, e Berlim, onde os franceses podem (Continua na 2.ª página).

Esboça-se em Bogotá o plano de combate ao comunismo no hemisfério

LIDERADO PELO CHILE UM PODEROSO BLOCO DE NAÇÕES QUE DARÃO AOS EE. UU. TODO APOIO, NA "GUERRA FRIA" CONTRA A U. R. S. S. — A ARGENTINA NEGA APOIO A QUAISQUER MEDIDAS EXTREMAS, DIANTE DO PROBLEMA COMUNISTA — MARSHALL PROCURA FOCALIZAR NA CONFERENCIA A SOMBRIA SITUAÇÃO MUNDIAL

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — As vinte e

uma repúblicas americanas foram convidadas a aprovar um texto de resolução que se destina a criar neste hemisfério um poderoso bloco anti-comunista a fim de apoiar os Estados Unidos na sua guerra fria contra a Rússia.

O CHILE LIDERA O MOVIMENTO

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — O texto de resolução anti-comunista foi elaborado pelo Chile, que também nas Nações Unidas propôs que cada nação adote medidas internas para suprimir atividades subversivas que elementos nacionais ou estrangeiros poderão levar a efeito com o intuito de favorecer interesses políticos de Estados extra-continental.

TEMPELA EXPLOSAO COMUNISTA O GENERAL MARSHALL

BOGOTÁ, 2 (U. P.) — Por Wil-

liam Winston Copeland, enviado especial da "United Press" do Brasil à IX Conferência dos Estados Americanos.

O general Marshall teme que os partidos comunistas da América constituam um perigo "imminente" para o Hemisfério Ocidental. E o secretário de Estado americano expressou essa opinião nas entrevistas que hoje manteve com os chefes das delegações dos principais países do hemisfério: Brasil, Argentina, Colômbia e Venezuela.

Enquanto isso, nos bastidores da Conferência prosseguem as "demarques" entre os delegados, em torno do anunciado projeto chileno criando o bloco comunista do Hemisfério Ocidental, que se empenharia, abertamente ao lado dos Estados Unidos, na "guerra fria" contra a União Soviética.

Todavia, quanto ao alcance desse

plano, as opiniões estão divididas. Enquanto uns, como a Argentina e a Guatemala, dizem que o anti-comunismo não deve ser profundamente vigoroso, outros países vão ao extremo de desejar o rompimento de re-

lações com a Rússia e a condenação do comunismo, com os tremos mais energéticos possíveis.

Na manhã de hoje o secretário de Estado americano iniciou as suas atividades conferenciando por espaço de

meia hora com o chefe da delegação brasileira, sr. Neves da Fontoura com o qual discutiu a possibilidade desta reunião ser encerrada em fins do mês corrente, devido à reunião extraordinária (Continua na 2.ª página).

APROVADO PELO CONGRESSO

Enviado ao presidente Truman, para ser sancionado, o «Projeto Marshall»

A aplicação do plano de auxílio e reconstrução européia seria iniciada com a máxima urgência — Mais de seis bilhões de dólares para impedir a propagação do comunismo na China e nos países livres da Europa

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou o Plano Marshall.

APROVADO PELO CONGRESSO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Congresso dos Estados Unidos aprovou o Plano Marshall.

ENVIADO A CASA BRANCA

WASHINGTON, 2 (R.) — O projeto de lei de auxílio às nações estrangeiras já foi enviado à Casa Branca para receber a assinatura do presidente Truman, depois de aprovado pelo Congresso.

DENTRO DE ALGUMAS HORAS A ASSINATURA PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Com a aprovação do Plano Marshall pelo Senado, depois de haver sido aprovado pela Câmara dos Representantes, es-

pera-se que o presidente Truman apóie a sua assinatura dentro de algumas horas, convertendo assim em lei o Plano Marshall de ajuda aos países europeus.

SEIS-BILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Plano Marshall que acaba de ser aprovado com intervalo de algumas horas pela Câmara dos Representantes e pelo Senado, prevê uma verba de seis bilhões e noventa e oito milhões de dólares de ajuda mundial para impedir a propagação do comunismo na China e nos países livres da Europa.

WASHINGTON, 2 (R.) — A aplicação do Plano Marshall de auxílio à Europa terá início na próxima segunda-feira — anunciou o sr. Robert Lovett secretário interino de Estado.

ASPECTO ORÇAMENTARIO DO "PROJETO MARSHALL"

WASHINGTON, 2 (R.) — A comissão conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes aprovou ontem à noite um projeto de lei autorizando uma verba de 6.098.000.000 de dólares para auxílio estrangeiro.

O senador Arthur Vandenberg anunciou a decisão da comissão depois de uma sessão que se prolongou por todo o dia. Os membros da comissão conseguiram encontrar uma fórmula conciliatória entre os projetos aprovados respectivamente pelo Senado e pela Câmara dos Representantes. Trabalharam com a máxima rapidez para aprovar o projeto de conciliação, que provavelmente será também aprovado ainda hoje pelas duas casas do Congresso.

Esta aprovação e a formalidade da assinatura do presidente Truman são as últimas providências que ainda faltam para que entre em vigor o projeto.

O projeto de lei aprovado concede 3.300.000.000 de dólares para os primeiros doze meses do programa de reconstrução européia. O projeto estabelece também um auxílio de 463.000.000 de dólares para China, por um ano, sendo 338.000.000 de dólares para auxílio econômico dentro das bases do programa de reconstrução européia e o restante para auxílios adicionais, por meio de concessões nos termos em que determinar o presidente dos Estados Unidos.

O projeto concede também um auxílio de 60.000.000 de dólares para o Fundo Internacional da Criança.

Autoriza ainda a Corporação Financeira de Reconstrução a deixar disponível imediatamente 1.000.000.000 de dólares para se iniciar a execução do programa de reconstrução européia.

Para o início dos programas de auxílio à Grécia, Turquia e China foram autorizados empréstimos de 50.000.000 de dólares. Serão concedidos 275.000.000 de dólares como auxílio militar à Grécia e à Turquia.

O projeto concorda também em que

sejam dadas ao administrador do programa de reconstrução européia instruções para que desencoraje as nações europeias participantes de embarcar para a "União Soviética e seus satélites" generosa que os Estados Unidos não lhes enviarão diretamente.

A comissão conjunta das duas casas do Congresso votou contra a decisão da Câmara dos Representantes de incluir a Espanha no programa de reconstrução. O senador Arthur Vandenberg anunciou essa decisão pouco depois do secretário de imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, ter declarado que o presidente Truman era "absolutamente contrário" à inclusão da Espanha no programa. O senador Vandenberg declarou que a decisão relativa à inclusão da Espanha é "função e prerrogativa" das duas casas que já participam do plano Marshall.

Avançam as forças revolucionárias da Costa Rica

Travam-se violentos combates nos subúrbios de Cartago, onde acabam de penetrar os rebeldes — O governo convoca reforços numa tentativa para reiniciar a ofensiva

francada

S. JOSE DA COSTA RICA, 2 (U. P.)

— Anuncia-se que as forças revolucionárias entraram na cidade de Cartago, em cujos subúrbios travam-se violentos combates.

Cartago é a segunda cidade de Costa Rica, depois da capital e conta com uma população de 45.000 habitantes.

PARALISADA A OFENSIVA GOVERNISTA

— S. JOSE DA COSTA RICA, 2 (U. P.)

— Anuncia-se que a ofensiva governista contra os rebeldes foi paralisada em El Empalme e que, agora, soldados governistas estão recuando apressadamente perseguidos de perto pelos revolucionários, que já entraram em Cartago.

CERCADOS PELOS REBELDES

S. JOSE DA COSTA RICA, 2 (U. P.) — Anuncia-se que forças governistas estão sendo cercadas e implacavelmente dizimadas pelos rebeldes, na região de El Empalme.

MASSACRE GERAL

S. JOSE DA COSTA RICA, 2 (U. P.) — Anuncia-se que uma unidade governista, que participava da malograda ofensiva no setor de El Empalme, foi cercada e todos os seus componentes massacrados pelos rebeldes.

PERDIDOS REFORÇOS

S. JOSE DA COSTA RICA, 2 (U. P.) — A rádio governista está pedindo continuamente reforços para as tropas legais que não conseguiram conter a impetuosa ofensiva revolucionária no setor de El Empalme, a 10 milhas da capital.

PERSISTEM OS ATOS DE SABOTAGEM

S. JOSE DA COSTA RICA, 2 (U. P.) — Funcionários do governo confessaram impotentes para conter a onda de sabotagens, na usina elétrica de São José.

Convocada a Assembleia Geral da ONU para decidir sobre a situação na Palestina

Proposta dos EE. UU. aprovada pelo Conselho de Segurança — Rússia e Ucrânia absteram-se de votar — Marcado o início das sessões — Moção aos árabes e judeus para que cessem imediatamente a luta armada

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas foi convocada para uma sessão extraordinária, a fim de, mais uma vez, debater o caso da Palestina.

APOIADA A PROPOSTA "YANKEE"

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — Em sua última reunião o Conselho de Segurança resolveu apoiar a moção dos Estados Unidos pedindo a convocação da Assembleia Geral das Nações Unidas para uma nova sessão extraordinária, a fim de discutir, mais uma vez, a questão da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — Por nove votos contra zero a abstenção da Rússia e Ucrânia e Conselho de Segurança aprovou a moção norte-americana pedindo a convocação de uma nova sessão extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, a fim de estudar o problema da Terra Santa.

A 16 DE ABRIL, O INÍCIO DAS SESSÕES

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — A secretaria Geral das Nações Unidas anunciou que a 16 de abril corrente serão iniciadas as sessões extraordinárias.

Conclamadas à ação as nações democráticas do mundo

AFIRMA O "PREMIER" CANADENSE MACKENZIE KING, QUE PLANOS SINISTROS AMEÇAM MINAR A ESTRUTURA DOS GOVERNOS LIVRES

WILLIAMSBURG, Virginia, 2 (U. P.) — Falando no histórico "William and Mary College" desta cidade, o premier canadense Mackenzie King, conclamou todas as nações livres do mundo a agir rapidamente a fim de barrar a tremenda ameaça da expansão soviética.

WILLIAMSBURG, Virginia, 2 (U. P.) — Nunca a ameaça à liberdade apresentou-se mais grave nem mais insidiosa do que nos últimos três anos — declarou Mackenzie King numa homenagem a ele prestada nesta cidade.

WILLIAMSBURG, Virginia, 2 (U. P.) — A ameaça à liberdade não aparece mais simplesmente em forma de agressão armada visando a expansão territorial, mas sim também em forma de planos sinistros destinados a minar a estrutura de governos livres dentro dos países democráticos, — afirmou o premier King do Canadá em discurso pronunciado no "William and Mary College".

Há muitos anos, em certa República do continente sul-americano um deputado, não se sabe se por ironia ou a sério, levou ao Parlamento o mais estranho dos projetos. Pretendia que o Estado passasse a explorar, diretamente, os protúbios; ao governo competia organizar o tráfico das brancas, superintender os lupanares como superintende certos serviços públicos.

E' preciso remontar ao Swift do famoso Memorial para salvar a situação da Irlanda, aconselhando a montagem de grandes ucharias para utilizar a carne tenra das crianças irlandesas, as quais seriam convertidas em salsichas, salames, presuntos, além de outras iguarias; é preciso ir ao autor das "Viagens de Gulliver" para encontrar um simile condigno ao tal projeto. Porque se trata, evidentemente, de uma obra de sangrento humorismo.

Nada tem de irônico, entretanto, e muito menos de humorístico, o que o governo aqui vai realizando tranquilamente

UM DIA DEPOIS DO OUTRO O "JOGO DO BICHO"

em relação ao "jogo do bicho", segundo as revelações do deputado Lincoln Feliciano, em seu discurso último.

O general Dutra, no propósito de moralizar os nossos costumes, determinou severamente a extinção do bicho. O decreto, a respeito, como não podia deixar de ser, é de âmbito federal. Não pode haver exceções. De jogo apenas tolerado que sempre fora, passou a ser expressamente proibido.

Semelhante medida se estende aos demais jogos de azar, como a roleta, o "bacarat" e, por último, o "pif-paf". Mas o "jogo do bicho" é de todos os mais antipáticos. Pelo menos, os outros associam em torno à banca somente pessoas ricas. Pouco importa que, não raro, algumas dessas pessoas se vejam inteiramente ar-

ruinadas. Em sua maioria, atiram-se à voragem do azar aqueles que, enriquecidos da noite para o dia nos golpes de especulação, ou movidos pelo desejo de ostentar, encontram no pano verde um prolongamento da sua vida aventureira.

Tal não sucede com o "jogo do bicho", que atrai as pequenas economias, que é, mesmo, chamado o "jogo das cozinheiras", pois os domésticos, os pequenos empregados, nele derrotem o dinheiro de ordenados que mal chegam para o sustento, empolgados todos pela miragem da fortuna, ou pela possível melhoria de suas modestas condições.

A ação deletéria do jogo no caráter nacional, apontou com extraordinária clareza, minúcia a minúcia, o saúdo prelado d. Gaspar de

Afonseca, numa Pastoral digna de ser agora reeditada e largamente difundida. Esse importante documento teve, ao tempo, sua divulgação proibida pela ditadura; esta, como estamos lembrados, sempre dispôs a jogatina toda a proteção possível. Quitandinha é o seu monumento consagrado.

Mas, segundo o deputado Lincoln Feliciano, o governo de São Paulo faz ao "jogo do bicho" o que o legislador quis que o governo do seu país fizesse à lepra da prostituição: — erige-o em fonte normal de proventos. Com uma diferença, porém. No projeto em questão, o lucro dos conventuais iria para os cofres públicos, sendo-lhes dada aplicação especial, ao passo que as multas, sucedâneo do imposto que não pode ser lançado sobre uma ati-

vidade proibida, tomam a forma de contribuição exigida com ameaças e se destinam ao "tesouro de guerra", ou às algebras particulares de elementos do governo.

Tudo isso foi revelado pelo deputado Lincoln Feliciano ali no Palácio 9 de Julho, diante de uma Assembleia que, se tem motivos para assombrar-se, é de ver que ainda há em São Paulo quem se admire de alguma coisa. O orador tomou por base o que ocorre em Santos, onde a quota mensal dos "bicheiros" é de 450 contos, chegando a denunciar o funcionário incumbido de ir, regularmente, buscar esse dinheiro: — um oficial de gabinete do governador. Mas, como Santos é aquela mesma cidade assolada outrora pelo corsário Cavendish, que lhe tomou pesada contribuição, há dias o criminoso húngaro, hoje homem de confiança do governo paulista, lá foi arrecadar um suplemento de 320 contos.

Acham que é preciso pôr mais na carta?

Os comunistas ameaçam fazer greve geral na Itália

PROTESTAM CONTRA O ASSASSINIO DO LIDER ESQUERDISTA CALOGERO CANGIALI, OCORRIDO NA SICILIA — VARIOS DISTURBIOS SE REGISTRARAM DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL ITALIANA — OUTROS TELEGRAMAS

ROMA, 2 (U. P.). — Os comunistas ameaçam decretar a greve geral em toda a Itália se o assassinio do Calogero Cangianni, ocorrido na Sicília, não for devidamente esclarecido dentro de uma semana. Informa-se que Cangianni, que é secretário do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas controlado pelos comunistas, foi baleado na cabeça e no corpo. Seus dois companheiros, Vito di Salvo e Vincenzo Liotta, ficaram gravemente feridos e foram submetidos a uma operação de emergência no hospital de Palermo.

ROMA, 2 (U. P.). — Por Norman Montellier, correspondente da "United Press". As autoridades informaram que um dirigente operário esquerdista foi morto a tiros e outros dois feridos na Sicília, bem como quarenta comunistas e outros esquerdistas foram detidos, ao prosseguirem as buscas de armas escondidas na cidade de Roma. Com o incidente da Sicília, eleva-se a doze o número das pessoas que morreram em consequência dos distúrbios durante a campanha eleitoral para o dia 18 de abril. Este é o trigésimo sexto chefe operário esquerdista morto na Sicília durante os últimos dois anos e produziu-se menos de vinte e quatro horas depois que os comunistas ameaçaram com greve geral de protesto de uma hora de duração, a menos que aparecessem ou fossem encontrados os assassinos do dirigente esquerdista siciliano.

De conformidade com as autoridades policiais, o incidente ocorreu nas proximidades da aldeia de Camporeale, em Trapani, no extremo ocidental da Sicília.

Calogero Cangianni, de 38 anos, secretário do Sindicato dos Operários Agrícolas, foi morto a tiros de metralhadora por pessoas cuja identidade não foi estabelecida até o momento, e dois companheiros, Vito di Salvo e Vincenzo Liotta, ficaram feridos gravemente.

Os comunistas, imediatamente, levantaram seus protestos contra o governo diante da nova ocorrência de sangue. Sua greve geral de uma hora foi marcada para o dia oito de abril, embora os dirigentes democrata-cristãos e socialistas da direita tivessem anunciado que se oporão a referida greve.

Por sua vez, os funcionários do Ministério do Interior, ao anunciarem que haviam sido presos quarenta co-

munistas e outros esquerdistas, por porte de armas, informaram também que onze deles haviam chegado à zona de Roma recentemente, procedentes do norte da Itália, sem trazer em regra seus documentos de identidade.

As detenções permitiram encontrar muitas armas de pequeno calibre e munições nas localidades de Frascati, Monteporzio, Colonna, Anagni, Lanuvio, Carpineto e Marone.

Revelaram as autoridades policiais que a maior parte das armas estava em bom estado de funcionamento. Numa residência foram encontradas também armas e bandeiras vermelhas.

Entretanto, os comunistas continuam afirmando que elementos fascistas e filofascistas prepararam um golpe para o dia 18 de abril, apesar de haver o governo desmentido categoricamente tais informações.

O Ministério do Interior informou hoje que, em Campagnano ao norte de Roma, um funcionário eleitoral comunista foi detido por guardar em sua casa cento e cinquenta e oito certificados eleitorais. Disseram as autoridades que tais certificados eram de democratas-cristãos, republicanos e socialistas, todos portanto, elementos anti-comunistas.

O único problema operário foi solucionado hoje quando os donos das fabricas de tecidos de seda, perto de Cremona, ao norte da Itália, aceitaram pagar aos operários que haviam despedido seus vencimentos atrasados e voltar a abrir suas fabricas até o dia doze de abril. Ontem, os operários haviam ocupado cinco fabricas, porém somente permaneceram nas mesmas até o anoitecer sem que se registrassem incidentes.

Entretanto, as informações veiculadas pelos jornais dizem que no dia 1.º de abril, os líderes democrata-cristãos tiveram horas bastante atribuladas. Estes haviam distribuído a chegada da Itália panfletos anunciando a chegada do "trem de amizade russo" e distribuições de alimentos nos escritórios comunistas. Os folhetos foram considerados como uma brincadeira de dia de abril. Porém, na cidade de Florença, duas mil pessoas se reuniram na estação para receber o trem russo, que não chegou.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

Em Verona, também quinhentos desempregados e pobres assediaram as sedes comunistas e quando lhes foi dito que era mentira dos democrata-cristãos, apedrejaram as sedes destes últimos.

URGENTES MEDIDAS DE SOCORRO

URGENTES MEDIDAS DE SOCORRO

praga, antes da ponte e os passageiros completam a pé o restante do caminho".

Penoso sacrifício. "Dizem que o horário é de 15 em 15 minutos. Isto não é verdade. Trabalhadores da Vila Anastácio esperam meia hora e muito mais o seu veículo de transporte. E quando eles vão já não há mais lugares. Um só ônibus é que está em bom estado. Os demais se encontram em pedido de manutenção e assim mesmo, a passagem é de 1 cruzeiro, tal como acontece com os calambiques de Vila Leopoldina, Hamburguesa e tantos outros. Esta Câmara deve tomar uma providência a respeito. Lelo agora um telegrama do Rio o seguinte:

"Na reunião da Comissão Central de Preços, pelo representante do Instituto Pinho, foi formulada uma indicação congelando o preço das tarifas dos transportes urbanos e suburbanos nos níveis de 31 de dezembro de 1947.

Tomou por isso a liberdade de encaminhar à mesa um requerimento propondo, uma vez ouvido o plenário, a mesma medida. Meu requerimento, sr. presidente, é o seguinte:

REQUERIMENTO. Requeiro à mesa, com vistas à Comissão de Finanças e Utilidade Pública, seja estudada a possibilidade de congelamento das tarifas dos transportes urbanos e suburbanos, no município de São Paulo, nos níveis de 31 de dezembro de 1947, incluindo o preço das passagens de ônibus, locação e qualquer veículo de condução coletiva.

FELICITAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA. A sessão de ontem teve início às 14.55 horas, presidida pelo sr. Marry Junior e secretariada pelos srs. Anis Aldar e Angelo Bortolo. O sr. Pedro Antonio Fungali foi o primeiro orador a ocupar a tribuna. Falou na defesa de um requerimento em que solicita a permanência dos clubes da Ponte Grande no local em que se encontram, a despeito da reedificação do Tietê. O sr. Camilo Aschcar, em seguida, justificou um requerimento em que solicita a inserção em ata de um voto consultativo pelo 19.º aniversário da instalação do município de Marília, que ocorre hoje. Depois de ler o requerimento republicano, sr. José de Moura ocupou a tribuna para criticar a anarquia situação dos transportes coletivos, falou o sr. Reynaldo Vasconcelos que defendeu um requerimento em que pede à Câmara que telegrafasse ao presidente da República, felicitando-o pela medida que proíbe a exportação de gêneros alimentícios.

EM FOCO A INTERVENÇÃO FEDERAL. Três oradores ocuparam em seguida a tribuna para falar sobre a intervenção federal em nosso Estado. Os dois primeiros, da bancada governista, criticaram as notícias a respeito, ao passo que o sr. Camilo Aschcar, da U. D. N., que os sucedeu na tribuna, falou que era contra a intervenção federal desde que a mesma fosse anti-constitucional. O sr. Erveo Betteleto falou sobre um projeto de lei pelo qual são promovidos ao padrão imediatamente superior ascensoristas e serviais da Prefeitura com dez anos de exercício ativo nos cargos que exercem.

Sobre a necessidade de ser constituída uma comissão, integrada por 5 vereadores, para estudar projetos de lei que assegurem a produção e o comércio do leite em condições de higiene falou o sr. Janio Quadros. O plenário escolheu a seguinte comissão: srs. Janio Quadros, Elvener de Barros, Lauro Monteiro da Cruz, T. Pinto e Pedro Antonio Fungali.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO CORONEL DINIZ JUNQUEIRA. O orador seguinte foi o sr. Dervile Allegretti, líder da bancada republicana na Câmara Municipal, que requereu fosse transcrito na ata da sessão de ontem um voto de profundo pesar pelo falecimento do coronel Francisco da Cunha Diniz Junqueira, ocorrido no dia 31 de março último, conforme noticiamos. Pediu ainda que fosse desse conhecimento dessa atitude da câmara a família do ilustre extinto.

O requerimento foi aprovado por unanimidade, tendo sido requerido urgência. A mesa que dirigia os trabalhos associou-se a essa homenagem.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

URGENTES MEDIDAS DE SOCORRO

URGENTES MEDIDAS DE SOCORRO

praga, antes da ponte e os passageiros completam a pé o restante do caminho".

Penoso sacrifício. "Dizem que o horário é de 15 em 15 minutos. Isto não é verdade. Trabalhadores da Vila Anastácio esperam meia hora e muito mais o seu veículo de transporte. E quando eles vão já não há mais lugares. Um só ônibus é que está em bom estado. Os demais se encontram em pedido de manutenção e assim mesmo, a passagem é de 1 cruzeiro, tal como acontece com os calambiques de Vila Leopoldina, Hamburguesa e tantos outros. Esta Câmara deve tomar uma providência a respeito. Lelo agora um telegrama do Rio o seguinte:

"Na reunião da Comissão Central de Preços, pelo representante do Instituto Pinho, foi formulada uma indicação congelando o preço das tarifas dos transportes urbanos e suburbanos nos níveis de 31 de dezembro de 1947.

Tomou por isso a liberdade de encaminhar à mesa um requerimento propondo, uma vez ouvido o plenário, a mesma medida. Meu requerimento, sr. presidente, é o seguinte:

REQUERIMENTO. Requeiro à mesa, com vistas à Comissão de Finanças e Utilidade Pública, seja estudada a possibilidade de congelamento das tarifas dos transportes urbanos e suburbanos, no município de São Paulo, nos níveis de 31 de dezembro de 1947, incluindo o preço das passagens de ônibus, locação e qualquer veículo de condução coletiva.

FELICITAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA. A sessão de ontem teve início às 14.55 horas, presidida pelo sr. Marry Junior e secretariada pelos srs. Anis Aldar e Angelo Bortolo. O sr. Pedro Antonio Fungali foi o primeiro orador a ocupar a tribuna. Falou na defesa de um requerimento em que solicita a permanência dos clubes da Ponte Grande no local em que se encontram, a despeito da reedificação do Tietê. O sr. Camilo Aschcar, em seguida, justificou um requerimento em que solicita a inserção em ata de um voto consultativo pelo 19.º aniversário da instalação do município de Marília, que ocorre hoje. Depois de ler o requerimento republicano, sr. José de Moura ocupou a tribuna para criticar a anarquia situação dos transportes coletivos, falou o sr. Reynaldo Vasconcelos que defendeu um requerimento em que pede à Câmara que telegrafasse ao presidente da República, felicitando-o pela medida que proíbe a exportação de gêneros alimentícios.

EM FOCO A INTERVENÇÃO FEDERAL. Três oradores ocuparam em seguida a tribuna para falar sobre a intervenção federal em nosso Estado. Os dois primeiros, da bancada governista, criticaram as notícias a respeito, ao passo que o sr. Camilo Aschcar, da U. D. N., que os sucedeu na tribuna, falou que era contra a intervenção federal desde que a mesma fosse anti-constitucional. O sr. Erveo Betteleto falou sobre um projeto de lei pelo qual são promovidos ao padrão imediatamente superior ascensoristas e serviais da Prefeitura com dez anos de exercício ativo nos cargos que exercem.

Sobre a necessidade de ser constituída uma comissão, integrada por 5 vereadores, para estudar projetos de lei que assegurem a produção e o comércio do leite em condições de higiene falou o sr. Janio Quadros. O plenário escolheu a seguinte comissão: srs. Janio Quadros, Elvener de Barros, Lauro Monteiro da Cruz, T. Pinto e Pedro Antonio Fungali.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO CORONEL DINIZ JUNQUEIRA. O orador seguinte foi o sr. Dervile Allegretti, líder da bancada republicana na Câmara Municipal, que requereu fosse transcrito na ata da sessão de ontem um voto de profundo pesar pelo falecimento do coronel Francisco da Cunha Diniz Junqueira, ocorrido no dia 31 de março último, conforme noticiamos. Pediu ainda que fosse desse conhecimento dessa atitude da câmara a família do ilustre extinto.

O requerimento foi aprovado por unanimidade, tendo sido requerido urgência. A mesa que dirigia os trabalhos associou-se a essa homenagem.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

Secretaria da Fazenda. O "Diário Oficial" do Estado de 19, 21, 23 e 25 de março publicou, na parte referente à Secretaria da Fazenda, instruções sobre a contagem de tempo dos funcionários públicos civis do Estado pelo sistema mecanizado.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"SÃO PAULO NÃO TEM GOVERNO"

Declarações do embaixador Macedo Soares à imprensa carioca
RIO, 2 (ASAPRESS) — O embaixador Macedo Soares, falando à imprensa carioca sobre a situação de São Paulo, declarou o seguinte:
"O fato do Exército tomar providências sobre coisas paulistas mostra evidentemente que a situação do Estado é grave. Ele não tem, praticamente, governo".

Moção de confiança ao chefe da nação

Aprovada pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais
RIO, 2 (A. N.) — Despacho de Belo Horizonte informa que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou, por unanimidade, uma moção de confiança ao presidente Eurico Gaspar Dutra, sendo-lhe enviado o seguinte telegrama: "O povo de Minas Gerais, por intermédio de sua Assembléia Legislativa, envia-lhe, em nome da pátria, a mais sincera e firme expressão de confiança e de apoio. A Assembléia reconhece a importância da sua missão e a sua dedicação ao bem da Nação. Nesta oportunidade, asseguramos ao eminente chefe da Nação a certeza do nosso inteiro apoio e solidariedade".

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO FEDERAL

O presidente Dutra convocará os líderes partidários para se pronunciarem a respeito

RIO, 2 (Correio) — A presença do gen. Alcides Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República, na última reunião ministerial, quando se debateu o caso de São Paulo, prendeu-se ao relatório final sobre o aumento de vencimentos dos militares, então apresentado aos ministros presentes. Tomando conhecimento dos estudos agora finalmente concluídos, é pensamento do presidente Dutra convocar os líderes partidários em reunião especial para que se pronunciem a respeito.

"CUMPA A CONSTITUIÇÃO COMO JORNALISTA, NÃO PAGANDO O IMPOSTO DE RENDA"

DECLAROU O PROFESSOR PONTES DE MIRANDA
RIO, 2 (Asapress) — Iniciando-se o movimento da quitação do imposto de renda, o ministro da Fazenda submeteu à apreciação do procurador geral da República o assunto relativo ao pagamento do imposto de renda por parte dos jornalistas, professores e autores. Ao que se divulga o parecer do mesmo foi favorável ao pagamento do mencionado imposto sobre os tributos, as três modalidades de profissão que, de acordo com o artigo 203 da Constituição de 1946 estão isentas do mesmo.

A propósito de reportagem da "Asapress" esteve na residência do ilustre professor que realizou o monumental trabalho de comentário de nossa Carta Magna, esmiuçando o espírito da nossa nova Constituição.

Colocando ao par de nosso objetivo ao prof. Pontes de Miranda, ele nos disse, antes, à guisa de explicações:

"Olhe, acabo de fazer a minha declaração de imposto de renda. Nessa declaração ganhei o ano passado como autor de livros jurídicos. Fiz ape-

O acordo econômico anglo-brasileiro

RIO, 2 (A. N.) — Dentro de poucos dias serão conhecidos os termos do acordo firmado entre o Brasil e a Inglaterra, esta por intermédio da Missão Britânica recentemente nesta capital. O acordo gira em torno de questões de intercâmbio, questões financeiras e comerciais. Mantém-se favorável o ambiente em que se desenvolvem as negociações.

Críticas ao Instituto Riograndense de Arroz

RIO, 2 (Asapress) — O comércio continua pedindo providências contra o Instituto Riograndense de Arroz, com referência à distribuição desse cereal de procedência gaúcha nesse mercado.

Na CCP, o sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio, criticou novamente o Instituto gaúcho, declarando que as medidas tomadas pelo mesmo, de confiar a distribuição de arroz apenas a três firmas, é um verdadeiro estufo que a CCP não poderia consentir.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 2 (Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de Instrumentos:
13.473 — São Paulo — Agravantes, Vicente Tramentti Garcia; agravados, Juvenal Botelho Junior e outros. Negaram provimento unanimemente.

Recursos extraordinários:
7627 — São Paulo — Recorrente, João Jorge Figueiredo S/A; recorrida, Fazenda do Estado. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

11559 — São Paulo — Recorrente, Alexio Basilio Mendes; recorrido, José Gomes da Silva. Não conheceram do recurso unanimemente.

12.720 — São Paulo — Recorrente, Cia. Brasileira de Cimento Portland Perda S/A; recorridos, José Pascoal Gomes e sua mulher. Idem, idem.

Novo incidente no P. T. B.

RIO, 2 (Asapress) — O PTB está às voltas com um novo caso. Na reunião da bancada federal houve muita gritaria e desamor. O sr. Benjamim fará exibir um documento no qual 14 deputados comprometem-se a votar no sr. Euzébio Rocha para líder da bancada, destituindo, assim, o sr. Gurgel do Amaral.

Os seguros para acidentes de automóveis

RIO, 2 (A. N.) — Em vista do grande número de acidentes de automóvel no Rio de Janeiro, numa média de 200 por dia, e dos preços exorbitantes cobrados para consertá-los, as companhias de seguros suspenderam as respectivas operações de seguros, executando uma que ainda os mantém até agora.

O preço dos fósforos

RIO, 2 (Asapress) — Foi adiada a próxima quinta-feira a decisão da CCP sobre o pedido de majoração dos preços dos fósforos.

Ao que consta a pretensão será indeferida.

Banco Industrial Brasileiro

RIO, 2 (Correio) — Com a presença de muitos senadores e alguns deputados, inclusive o general Góes Monteiro, membros da mesa e da bancada de imprensa do Senado, bem como do mundo político e bancário do Rio, tomou posse hoje, da presidência do Banco Industrial Brasileiro para a qual foi eleito, o senador Georgino Avelino, que já era seu diretor. Após haver tomado posse, a.s. ofereceu aos presentes uma taça de champagne.

Convidado o "Correio Paulistano" fez-se representar por um dos seus redatores.

O presidente Dutra esperado em Goiás

RIO, 2 (A. N.) — Despacho de Goiânia informa que o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, é esperado naquela capital no próximo dia 5, para uma visita oficial ao Estado de Goiás. O chefe da nação pretende ir a várias zonas do Estado, estendendo sua excursão até a cidade de Aragarças, onde inspecionará as instalações da Fundação Brasil Central. Seguirá depois para a região do Planalto Central, onde ficará localmente, posteriormente, futura Capital Federal. Essa região está situada no fértil Chapadão dos Veadeiros.

Automoveis importados em 1947

RIO, 2 (Asapress) — De acordo com dados agora divulgados o Brasil importou em 1947, cinquenta e seis mil e trezentos e setenta e oito automóveis.

Os trabalhos na Conferência da Borracha

MANAUS, 2 (Asapress) — Realizaram-se ontem as primeiras reuniões das Comissões da Conferência da Borracha, tendo os trabalhos da 1.ª Comissão assumido caráter sensacional, pela atitude dos delegados do Acre e Rio Branco, em face da taxa de 12 por cento, para a formação do fundo de reserva do Banco da Borracha. Os representantes daqueles territórios incluindo os das Associações Comerciais de Extratores da Borracha, da região do Acre, a referida taxa. O presidente da comissão, sr. Otávio Meira, defendeu os pontos de vista dos seringueiros, fazendo substanciais defesas políticas do Banco. A 1.ª comissão está encarregada dos estudos em torno do esquema Como Pereira Filho e das propostas para a nova política da borracha.

Na 2.ª comissão para estudos da questão da tributação da borracha na Amazônia, não houve resultado prático, ficando o assunto para discussão posterior.

O convenio Brasil-Argentina sobre o trigo

RIO, 2 (Asapress) — Pelo convenio Brasil-Argentina, nosso país está abastecido de trigo até julho do corrente ano e até setembro o governo fará uma política de proteção pois que nesse mês chegará a nosso país o presidente Peron, esperando-se então que seja, nessa ocasião, assinado novo convenio entre os dois países. Sabe-se que o governo brasileiro está pretendendo uma redução nos preços atendendo a que o Brasil sustenhou os entendimentos realizados com a Argentina sobre o mesmo produto em um período quando a situação do mercado era desfavorável à Argentina.

Aprovado o veto presidencial

Ao projeto de financiamento das ultimas safras de cereja de carnaúba

Outros informes sobre a sessão conjunta do Congresso Nacional

RIO, 2 (Correio) — O Congresso Nacional prolatado pelo senador Fernando de Melo Viana reuniu-se hoje às 14 horas, no edifício da Câmara dos Deputados. A convocação fora feita para a apreciação e subsequente votação do veto parcial, posto no artigo 3 do projeto numero 199 A, da Câmara dos Deputados, autorizando o financiamento do saldo da safra de cereja de carnaúba de 1946-1947 e da safra de 47-48. Pelo artigo primeiro do projeto, que não foi atingido pelo veto, o financiamento seria feito por intermédio do Banco do Brasil, isto é, a de 1946-47 e a de 47-48, na base de Cr\$ 600,00 para a "barba gordurosa", e as denominadas "caupis" e "flor primeira" por Cr\$ 620,00 e 700,00 respectivamente.

Os preços indicados são por arroba de cereja classificada, encasada, despachada e posta nos portos de embarque de São Luís do Maranhão, Parnaíba e Fortaleza no Ceará.

O artigo vetado compreende por safras de 1946-47, e 47-48, aquelas cujos trabalhos tiveram início em agosto de 46 e 47 respectivamente.

O Ministério da Fazenda opinou por que o veto atingisse a proposição integralmente, porém, ficou de pé a autorização ao governo e veto desacom-

panhado de qualquer situação. Lougamente apertado pelo sr. Daniel Faria, o orador esperou pacientemente e finda a guerrilha de barragem do interruptor, declarou que a primeira vista, o veto era irresponsável, sendo toda a razão o governo. Apoiado pelo sr. Ivo de Aquino e Aldo Bampelo, o sr. Alomar Balleiro disse que o Congresso Nacional não deveria aprovar esse veto, sem qualquer informação ou qualquer outro meio de convencimento.

O sr. Trilão da Cunha declarou ter pingar os pontos nos lábios. Não era contra nem a favor do veto; coerente, entretanto, com a sua doutrina de liberdade de comércio, chegou à conclusão que o Nordeste vem sendo a região mais espoliada do país pelo protecionismo planejado pelo método das valorizações artificiais. A valorização incontinente do dólar está matando a exportação brasileira, causa principal contra a qual pelejam os exportadores nacionais.

O senador Ivo de Aquino sustentou as razões do veto relatado pelo deputado amaranense, Leopoldo Pires, que não entrou no merito da questão. Falaram contra os congressistas Barreto Pinto, Joaquim Pires, Flores da Cunha, Sigfredo Pacheco, todos combatendo o veto. Este foi aprovado em votação nominal secreta, por 119 votos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Pendente do julgamento do mandado de segurança a eleição da mesa ESPERA-SE, AGORA, O PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA

Em uma das ultimas sessões da Câmara Estadual, quando foi votado o substitutivo da moção de aplausos do presidente da República, substitutivo apresentado pelos líderes oposicionistas, mais uma vez se caracterizou, de forma precisa, a divisão dos dois blocos existentes no Plenário da Assembleia Legislativa. A oposição conta, agora, com 35 deputados, ficando o situacionismo com apenas 29, o que perfaz o total de 64, que é o número de parlamentares estaduais. Poderiam, portanto, os oposicionistas, a qualquer momento, provocar o comprometimento de todos os seus deputados e proceder imediatamente, a eleição da mesa, com a certeza absoluta da vitória. Logo, entretanto não poderá ser feito antes, a menos que a justiça se pronuncie julgando o mandado de segurança que foi impetrado pelo sr. Alfredo Farhat, pedindo que fosse assegurado o direito de se empossar no cargo de segundo vice-presidente tendo em vista os resultados do primeiro escrutínio, realizado na sessão preparatória do dia 12 do corrente.

O remédio legal solicitado pelo deputado outrora democrata cristão, tem efeito suspensivo, e assim de nada adiantaria que se processasse o segundo e ultimo escrutínio para a eleição da mesa, porque seu resultado poderia, perfeitamente, ser modificado.

Até lá, portanto, continuará dirigindo os trabalhos da Câmara, aliás com bastante acerto, calma, ponderação e sem qualquer facciosismo, embora a mesa não só de agora como também a futura seja revestida de características políticas, o sr. José Milton Filho, já eleito para o cargo de quarto secretário. Devemos ponderar, ainda, que a mesa, embora provisória, em nada impede que os trabalhos de apresentação e discussão de medidas legislativas sofram qualquer solução de continuidade. O que está ocorrendo é que os acontecimentos políticos, ligados diretamente à situação econômica administrativa do Estado têm absorvido, quase inteiramente, a atenção dos deputados que procuram em Plenário assuntos que nada mais são que decorrências daquela mesma situação.

MAIS UMA TENTATIVA DE ENVOLVIMENTO DO P. T. B.
Soubemos ontem que há dois dias o sr. Miguel Real, ex-secretário da Justiça do atual governo convidou o sr. Cunha Lima, líder da bancada petebista, para um entendimento do qual resultou uma oferta nas seguintes bases: O P. T. B. voltaria a apoiar o governo estadual, porque era intenção do governador fazer um secretariado de conciliação, contando com representantes de toda a oposição, à exceção da U. D. N.

Tal secretariado seria "um verdadeiro secretariado de amor", na expressão de nosso informante. Qualquer titular que fosse exonerado, imediatamente, receberia o apoio de todos os outros. O sr. Cunha Lima, embora recusando em princípio o oferecimento, admitiu, entretanto, que por uma questão de ordem partidária iria consultar seus companheiros de bancada. Exposto o assunto aos demais parlamentares petebistas, a proposta do sr. Real foi recusada integralmente. O P. T. B. continuará na posição que assumiu e que vem mantendo há muito tempo.

O SR. PINILHO CAVALCANTI ESCLARECE
Um vespertino desta capital noticiou, ontem, que o sr. Pinillo Cavalcanti saiu do Rio havia feito declarações

positivas e detalhadas a respeito do manifesto-denúncia da oposição. Interpelado a respeito, ontem à tarde, na Câmara Estadual, o sr. Pinillo Cavalcanti não declarou: "Não é verdade. Não estive com nenhum repórter da agência telegráfica que transmitiu a notícia" e sorridendo maliciosamente "Quero dizer, também, que não sei, sequer, da existência de manifesto".

NO RIO O LÍDER DO P. R.
Seguiu ontem pela manhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Carlos de Sales Filho, líder da bancada do P. R. na Câmara Estadual.

Seguiram também, a chamada da Comissão Executiva da U. D. N., os sr. Henrique Bayma, Valdemar Ferreira e Pereira Lima.

EMBARCARAM LEVANDO O MANIFESTO
Seguiram ontem para o Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul, os deputados Nelson Fernandes, Loureiro Junior, Auro de Moura Andrade, Pereira Lopes e Juvenal Sayon. Interpelados a propósito daquela viagem, tanto os sr. Moura Andrade, como Nelson Fernandes e Loureiro Junior procuraram despistar o repórter, afirmando que iam tomar parte em reuniões partidárias. Podemos entretanto adiantar, com absoluta segurança, que aqueles parlamentares foram portadores do manifesto-denúncia, a ser apresentado contra o governador do Estado e completo com a assinatura dos deputados federais paulistas e senadores. Hoje, seguindo, pelo primeiro avião, com o mesmo objetivo, os sr. Casado Clamponi, Ulisses Silveira Guimarães, Cunha Lima e Pereira da Paz. Na Capital Federal, como já dissemos, encontram-se desde antemão os sr. Sales Filho, Oliveira Costa e Luiz Augusto de Matos.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE O MERCADO NEGRO
Pede-nos divulgar o deputado Juvenal Sayon, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Mercado Negro:

"Elementos interessados em desmoralizar a atuação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Mercado Negro:

Esboço do manifesto da oposição paulista

RIO, 2 (Correio) — Fomos informados de que o deputado Antonio Feliciano, que se encontra em São Paulo, foi mostrar aos proceres oposicionistas do Estado o manifesto-denúncia que deverá ser assinado por senadores, deputados federais e estaduais.

Segundo conseguimos apurar esse manifesto já foi submetido à apreciação dos líderes nacionais do P.S.D., P.R. e F.T.B., obtendo plena anuência.

Resta, apenas, que a U.D.N. dê a sua aprovação esperando-se que tal ocorra ainda hoje. Um elemento oposicionista, que leu o esboço do manifesto, adiantou que se trata de um documento muito bem elaborado, austero, objetivo, sereno e convincente.

História os fatos enumeram alguns dos delírios atribuídos ao sr. Ademar de Barros e termina avenando ao governo da União a adoção imediata da solução adequada, de acordo com o que dispõe o parágrafo quarto do artigo setimo da Carta Magna de 18 de setembro.

Esse manifesto deverá ser publicado ainda esta semana.

A U. D. N. e a situação política paulista

RIO, 2 (Asapress) — Reuniu-se hoje a Comissão Executiva da U. D. N., sendo fornecida, a seguir, a seguinte nota à imprensa:

"A Comissão Executiva da União Democrática Nacional ouviu representantes da seção de São Paulo sobre a situação daquele Estado em face do governo do sr. Ademar de Barros, reiterando seu apoio sem reserva à orientação daquele órgão regional no combate, dentro da lei e da Constituição, ao demandando aquele governo e incumbindo seus líderes, nas duas casas do Congresso Nacional, de dizer oportunamente da tribuna parlamentar o pensamento do partido".

Acusações ao Departamento Nacional de Seguros

RIO, 2 (Asapress) — Estão agitados os meios de corretagem de companhias de Seguros. Os corretores acenam e Departamento Nacional de Seguros de estar prejudicando diversas companhias em favor de uma das mais importantes do país.

A "Semana do Transito"

RIO, 2 (Asapress) — Iniciou-se a "Semana do Transito" nesta capital. Guardas-civis foram postados nos cruzamentos e nas faixas, sendo instalados alto-falantes para a fiscalização do tráfego dos pedestres e dos veículos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CANDIDO ADÃO SUPLANTOU ROMEU BARBOSA POR APRECIÁVEL MARGEM DE PONTOS, NO TORNEIO DE "QUALQUER CLASSE"

As duas lutas finais salvaram a reunião de um fracasso — Osmar Gomes e Candido Adão foram os mais destacados pugilistas — Resultados gerais das lutas

Reduções publicas compareceram ontem à noite ao Ginásio do Pacembu, onde a Federação Paulista de Pugilismo deu início ao torneio de "Qualquer Classe". As lutas em que foram combatendo Osmar Gomes, de Foz de Iguaçu, e Walter Spinnell, do Palmeiras, e a que se empenharam os paulistas Candido Adão e Romeu Barbosa, salvaram a reunião de um fracasso geral; pois, as demais lutas decorreram com falhas em virtude da falta de técnica demonstrada pelos amadores. Todavia, houve refrêns bem disputadas, principalmente as travadas por Romeu da Conceição, do Corinthians, contra Romeu Borges, do Radiant, e Pedro Goulas, do Fluminense, enfrentando José Lopes, do B.S. Marina, pelo empenho com que se empenharam esses amadores.

O passamento do sr. Diniz Junqueira

O dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, recebeu da Bancada do P. R. da Câmara Municipal desta capital, o seguinte telegrama:

"Impossibilitados comparecer, em virtude de sessão de hoje, funeral do dr. Diniz Junqueira, saudamos transmitindo à dr. Comissão Diretora e exma. família saudosos condolências e chefes, sentimentos pesar desta bancada".

Centro de Debates do Partido Republicano

INÍCIO DAS ATIVIDADES COM O LO ORADOR INSCRITO: DR. ORLANDO DE ALMEIDA FRADO

O Centro de Debates, recentemente organizado, por iniciativa da Comissão Diretora do Partido Republicano, e integrado por elementos partidários de notório valor cultural, em breve iniciará suas atividades, realizando, assim, os propósitos que ditaram sua criação.

O primeiro assunto a ser debatido será o magno problema da Reforma do Sistema Bancário. Pelo reconhecido interesse em torno do palpitante tema e pela repercussão que terá o seu estudo por pessoas especializadas, despertará sem dúvida a atenção do público paulista. Garantia indiscutível do êxito desse primeiro debate, com que o Centro iniciará suas atividades, está na entrega de tão oportuna tese ao dr. Orlando de Almeida Prado, que a versará como o costumeiro brilho e profundo conhecimento que o notabilizam como uma das mais conceituadas autoridades em assuntos econômicos.

Por estes dias será divulgado o comunicado informando a data e o local da realização da palestra e cargo do dr. Orlando de Almeida Prado.

Resoluções da Comissão Central de Preços

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão Central de Preços tabelou preços para os hotéis e similares de todo o país até que as comissões locais de preços se manifestem. Ficam mantidos os preços vigentes em 31 de dezembro último. A CCP anulou a resolução da Comissão de Preços de S. Paulo que liberou o preço da juta. Recebeu ainda a comissão um oferecimento de uma firma gaúcha de 30 mil sacos da farinha de mandioca, produto esse que desapareceu do mercado carioca.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.ª prestação	2.ª prestação
1.º SE	29-4-48	28-7-48
8.º CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 sub-sólo, pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

- 1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).
- 2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).



EMBARQUE DO CARDEAL MOTA — O cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota embarcou antontem, com destino ao Rio, de onde seguirá hoje para Portugal em peregrinação ao Santuario de Fatima e visita ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. O alchê é um aspecto da despedida de s. excelencia.

O sr. presidente da República altera alguns dispositivos do decreto nº 22.243, de 6 de setembro de 1910, que criou no Brasil o "Curso de Jornalismo". Isso me permitiu a oportunidade de conhecer a natureza das disciplinas e principalmente a importância atribuída à que se insere sob o rótulo de "Técnica de Jornalismo".

No meu tempo de estudante, embarcava comigo e com os meus colegas os mestres quando chamados a definir isto ou aquilo nos respondíamos: — A química é por exemplo... Tembrar-me-ei sempre do que nos disse um deles:

As definições explicam mas não exemplificam. Uma definição é uma definição, um exemplo é um exemplo. Com o programa do "Curso de Jornalismo" diante dos olhos, vendo nele a "Técnica de Jornalismo", volto aos bancos da escola, secundária, e digo com os meus botões:

— Técnica de jornalismo é, por exemplo, como deve o profissional tratar os assuntos que lhe são distribuídos pelo redator-secretário.

Nesta altura da vida, com muitos anos de experiência às costas, posso, em todo caso, aventurar-me a uma definição que seja verdadeiramente uma definição e que contenha, por isso, conforme o exige a lógica, a essência do definido. Direi, então, que a técnica de jornalismo é a arte de apresentar os assuntos em debate. Arre, sim, e das mais difíceis, porque exige tanta técnica quanto as não são as seções, ou os temas. Não se pode escrever um artigo político, artigo de fundo, com a técnica exigida por um artigo de crítica literária. Existe a técnica das reportagens como a das entrevistas, do noticiário policial como dos fatos sociais.

E' dos mais complexos o assunto e ele me obriga a repisar um conceito que me é muito caro, a saber: — O jornalismo é a arte de surpreender a canina principal dos problemas sociais e humanos e enunciar de forma simples e clara. Um intelectual que escreve livros pode dar-se ao luxo de retardar a apresentação da idéia fundamental, usando, para isso, de mil e um rodeios. Que é, em verdade, um

livro, na maioria dos casos, sendo uma obra de arte literária. Uma obra sobre a bomba atômica pode conter mil páginas; um artigo de jornal não deve conter mais de uma coluna. O livro examina a poderosa invenção em suas relações com a física, a química, o raso; o artigo de jornal a estudará de preferência em suas relações com a política internacional.

Diz-se que o jornal é uma escola de superficialidade, porque o jornalista não dispõe de tempo para aprofundar-se no estudo do seu assunto. Tenho, porém, a impressão de que se comumente superficialidade e simplificação, ausência de retórica, visão de conjunto, objetivo imediato e seguro. E' um erro — e dele se ressentem os auto-didatas em sua formação cultural — é um erro pedir ao jornal o que não se pode pedir aos livros. Um jornal é antes de mais nada um instrumento de polemica. Ele agita de preferência as idéias. Como é, por outro lado, uma expressão de inquietude mental, a ser posta de acordo com a necessidade de um maior aproveitamento das horas diárias que podemos consagrar à leitura e à reflexão, pressupõe no leitor o conhecimento de uma porção de idéias gerais. Seria o jornalista a primeira causa de uma cultura de mundo se precisassem explicar o que é política, o que é democracia, o que é governo, toda vez que combatessem a má política, a má democracia, o mau governo.

Jornalismo não é superficialismo; é síntese.

Como síntese exige de quem a escreve a facilidade e rapidez de raciocínio e de modo particular a arte de vestir as idéias com roupagem simples. Síntese, por sua vez, é condensação e clareza. Chegamos, agora, ao ponto culminante: — não faz síntese quem não conhece e domina a língua. Não se avança de mais, tão grande é o respeito que me merece o ofício. Digo, por isso, com o maior cuidado, sem a intenção de fazer um jogo de palavras, que escrever um livro é vestir uma idéia; escrever um artigo, ao contrário, é despi-la.

Talvez esteja na origem da "Técnica de Jornalismo", que repeto uma das disciplinas fundamentais do curso de jornalismo, a técnica de redação.

NOTAS & COMENTARIOS

A INTERVENÇÃO

Normalmente, nenhum paulista deixaria de sentir-se diminuído em face de uma possível intervenção federal no Estado. Isto para São Paulo seria a mais pungente humilhação. Entretanto, estamos todos, agora, chegando a desejar esse mal, por julgá-lo necessário. Antes a intervenção do que o descalabro irremediável. Antes a humilhação que a medida imposta à sociedade por ela atingida do que a outra humilhação, muito pior, que consistiria em assistirmos ao desmantelamento da situação econômico-financeira do Estado, do antigo crédito paulista e de toda uma tradição de escrupulos em pontos de administração e de moral pública. Para os grandes males, os grandes remédios.

Cabe ao presidente da República, a esta altura dos acontecimentos, dizer a palavra definitiva. S. ex. é que julgará, com os elementos de que dispõe, se precisamos ou não dessa medida drástica.

Contrário do que muitos pensam, a intervenção não implica, jamais, uma cassação do mandato do governador. Este mandato continuará sendo exercido. O governador se manterá no papel que lhe cabe por direito democrático, apenas com funções condicionadas à amplitude dos poderes de que se achar investido o interventor. Não só o decreto de intervenção definirá a amplitude desses poderes, como determinará a duração da medida.

Ela é a situação vexatória a que nos expôs o atual ocupante dos Campos Elíseos. De desercão em deserto, confiando talvez numa impunidade com que não podia contar em regimes de opinião livre, como o que estamos vivendo, o atual governador levou-nos a desejar para São Paulo um statu quo particularmente incomodo e sobre o humilhante. Enquanto os outros Estados se governam a si mesmos, através de representantes escolhidos em plebiscitos democráticos, abre-se-nos diante dos olhos uma perspectiva de intervenção na vida de São Paulo, como se fôssemos incapazes de conduzir a coisa pública pelas nossas próprias mãos. E São Paulo é o chamado Estado líder do Brasil...

A GUERRA ECONOMICA

A proposta do Chile, no sentido de se aplicarem sanções à Rússia, por causa da Checoslováquia, convidava-nos a refletir sobre a modalidade de ação que se poderia exercer contra o cidadão paulista comunista, a fim de conter o seu expansionismo. Se o mundo ocidental se visse amanhã forçado a declarar-lhe guerra, não seria preferível, no interesse de todos, que esta tivesse um caráter antes econômico do que militar?

A Rússia dispõe de infinitos recursos naturais. Como os Estados Unidos, é quase autossuficiente. Dizemos quase, porque a rigor nenhum país, por mais rico que seja, possui economia completa, que lhe permita atingir a posição autarquia sonhada anos atrás pelos povos ultra-nacionalistas, a quem o intercâmbio comercial parecia incomodar. A guerra econômica significaria a cessação de quaisquer relações com o inimigo, até forçá-lo a ceder pelo empobrecimento. Seria uma guerra menos prejudicial à humanidade, porque não se alimentaria de sangue nem de enormes despesas com armamentos. A nação economicamente bloqueada viria também a perder muito menos do que com bombardeios aéreos e tropéias em seu território invadido.

Diz-se que a Rússia não se submeteria a um isolamento nessas condições, visando estrangulá-la nas fontes vivas de sua riqueza dinâmica, e passaria imediatamente à ação militar, para um desforço. Mas isto seria outro caso. Equivale a reconhecer que a guerra econômica poderia degenerar em guerra militar, o que representa uma hipótese.

Diz-se, também, pondo-se em dúvida o resultado da iniciativa, que a Itália não foi visceralmente afetada na guerra econômica que lhe moveram em represália pelos desembarques fascistas na Etiópia. O que houve, porém, foi que nem todas as nações da Europa central participaram das sanções, e algumas até serviram de vias de abastecimento clandestino à península bio-

Ninguém ignora que a lavoura atravessa uma das fases mais difíceis de sua existência. Desamparada dos institutos de crédito, vivendo de experimentações onerosas, pois com muita frequência passa de uma cultura deficitária a outra muito diferente, como se viu no caso do algodão e da mandioca, tateia como um cego, em busca do rumo certo. Em consequência dessa situação, calamitosa, houve e continua a haver o abandono em massa dos campos.

Bastaria a simples consideração do que aí fica para aconselhar aos governos a maior prudência em matéria fiscal. Os lavradores sofrem indiretamente uma tributação excessiva, mesmo pondo-se de lado o imposto territorial. Basta verificar que, ao fazer prego sobre os produtos agrícolas, os compradores tratam de descontar as taxas que os oneram. Feitas as contas, quem paga é o agricultor, pois deixa de receber a parte destinada ao fisco.

Ultimamente, para agravar ainda as condições precárias das atividades rurais, surgiram os impostos criados pelos municípios, contra que se ergueu a grita dos prejudicados. Há zonas, em nosso país, onde o agricultor não pode levar meia dúzia de galinhas à cidade, para fazer dinheiro, sem ter seus passos embargados pelos fiscais municipais.

Estavam as coisas nesse pé, quando aí temos o imposto territorial prestes a converter-se num garrote aplicado ao lavrador. À Assembleia do Estado, dando provas de perfeita compreensão do mau momento por que atravessa a lavoura, fez uma pequena majoração daquele tributo para o corrente ano; sendo de 1,25% em 1947, entendeu de elevá-lo apenas a 1,50% para 1948. Assim, de 50 milhões de cruzeiros, estimativa feita se prevalecesse a taxa de 1947, teríamos este ano 130 milhões de cruzeiros, segundo o critério de avaliação dos imóveis rurais, que foi de 10 bilhões de cruzeiros.

Diante do "deficit" asseverante de mais de um bilhão de cruzeiros que aí está como espantoso temeroso, o governo do Estado podia muito bem lançar mão de meios administrativos a fim de atenuar, pelo menos, a situação do Tesouro. Em dois exercícios de severa compressão de gastos públicos, sem suspender as obras consideradas essenciais, estaria o governo de São Paulo em condições de fazer desaparecer o excesso de despesas sobre a receita, alcançando o equilíbrio orçamentário.

Mas, para cortar despesas inúteis, evitar tudo quanto se apresente com um caráter suntuário, o governo teria de contra-

quando, como depois se veio a descobrir.

A guerra econômica, a nosso ver, teria talvez mais eficiência do que a outra, a que implica no derramamento de sangue e se funda na violência e na ferocidade. E atingiria, incruenta e calmamente, os mesmos objetivos.

DEMOCRACIA DE VERDADE

Um de nossos perpetuos estapouros, há dias, com sensacionalismo, uma reportagem que, pelos vistosos títulos e enormes clichês, dava, à primeira vista, a impressão de um acontecimento dos mais importantes. E, na realidade, não era. Tratava-se, simplesmente, da presença do sr. governador num dos salões de barbeiro da cidade. Passeando pelo centro, a. ex. (estaria doente, de certo, seu barbeiro particular e, ao mesmo tempo, auxiliar de gabinete) resolveu raspar o queixo. Um de seus ajudantes teve logo pressa em chamar um fotógrafo. E daí a reportagem.

O fato lembra uma outra notícia do mesmo jornal, pondo em relevo um episódio que deveria ser corriqueiro: o então prefeito Fábio Prado viajando de bonde, da cidade para a avenida Paulista! Grande o estardalhaço feito em torno dessa aventura do antigo e ilustre governador da cidade.

O gesto "democrático" do sr. governador seria banalíssimo na Suíça,

onde o presidente da República não possui carro oficial, cortando o cabelo e fazendo a barba, como qualquer mortal. Tudo com a maior naturalidade. Sem ostentação ridícula, porque, caso contrário, deixaria de ser verdadeira democracia.

Aqui, no Brasil, quando o cidadão vai ocupar um cargo importante, na administração, muda logo de hábitos. Não vai mais ao clube ou ao jornal. Põe das rodas que frequentava antes. Chama o barbeiro e a manicure em casa. Corta as visitas, até aos amigos íntimos. E, na secretaria ou no palácio, só recebe os políticos que o elogiam e que dizem que o céu está azul e que as nuvens vão longe...

Ótimo seria se nossos estadistas imitassem seus colegas suíços, praticando, aqui, a democracia de verdade, que dispensa o sensacionalismo.

DITATORIALISTAS NA AÇÃO

Diz-se com muito acerto que os maiores inimigos do regime capitalista — portanto, os maiores amigos do comunismo — são precisamente os altos burgueses hoje votados no tuburãoismo e à exploração. Essa gente, desentendendo o povo e arruinando sua economia particular, prepara inconscientemente o terreno para a revolução social: o clima do comunismo é justamente o caos financeiro, a crise popular e o desespero das massas. De modo que os expoentes do atual sistema de produção e distribuição de riquezas são precisamente os que tomaram sobre si a empreitada de demolí-lo. Jamais Moscou encontrou melhores servidores.

Paradoxo semelhante observamos no plano político: certos estelões da democracia, ou supostamente tais, são os que ora preparam, nas câmaras de representação popular, o restabelecimento do ditatorialismo. Preparam-no pela degradação moral a que têm dedicado, abjurando compromissos e conculcando os interesses do povo, em troca de favores políticos. E já não falta por aí quem diga, horrorizado diante do que está presenciando, que o Brasil só poderá mesmo endireitar nas mãos despóticas de um régulo, de um homem que disponha de energia tangente e saiba usá-lo nos momentos adequados.

Vê-se, pois, que os ditatorialistas encontram agora, nos próprios arrais democráticos, muitos bons aliados. Tão bons que sozinho entram a democracia, entregando a pátria cadaverizada às mãos de seus inimigos naturais, que vivem aguardando o momento propício de tomarem de assalto o poder público e instituir no país um governo autocrático.

Os democratas estão a serviço do ditatorialismo, portanto. São democratas em teoria e ditatorialistas na prática.

mente o caos financeiro, a crise popular e o desespero das massas. De modo que os expoentes do atual sistema de produção e distribuição de riquezas são precisamente os que tomaram sobre si a empreitada de demolí-lo. Jamais Moscou encontrou melhores servidores.

Paradoxo semelhante observamos no plano político: certos estelões da democracia, ou supostamente tais, são os que ora preparam, nas câmaras de representação popular, o restabelecimento do ditatorialismo. Preparam-no pela degradação moral a que têm dedicado, abjurando compromissos e conculcando os interesses do povo, em troca de favores políticos. E já não falta por aí quem diga, horrorizado diante do que está presenciando, que o Brasil só poderá mesmo endireitar nas mãos despóticas de um régulo, de um homem que disponha de energia tangente e saiba usá-lo nos momentos adequados.

Vê-se, pois, que os ditatorialistas encontram agora, nos próprios arrais democráticos, muitos bons aliados. Tão bons que sozinho entram a democracia, entregando a pátria cadaverizada às mãos de seus inimigos naturais, que vivem aguardando o momento propício de tomarem de assalto o poder público e instituir no país um governo autocrático.

Os democratas estão a serviço do ditatorialismo, portanto. São democratas em teoria e ditatorialistas na prática.

O CASO DO "METRÔ"

A respeito do problema da construção do "metrô" em São Paulo e do contrato recém-assinado pela Prefeitura com a Companhia Geral de Engenharia S. A., tinha-se dito, até hoje, muitas coisas. Nada, porém, tão importante como o que foi dito à nação, no Congresso da República.

O primeiro cuidado consiste, segundo se sabe, no estudo do subsolo.

São Paulo, até certo ponto, é uma cidade que nasceu com predisposição para o "sub-way", porque assenta, a bem dizer, sobre colinas. Acontece, porém, que as mais importantes, a começar pela colina central, já estão inteiramente tomadas pelos "arranha-céus". Durante muito tempo se falou em um túnel sob o largo de São Bento, ligando o vale do Anhangabau à varzea do Carmo. Coube, se não nos enganamos, ao sr. Abrahão Ribeiro, quando no governo da cidade, liquidar de uma vez por todas com a ameaça, afastando definitivamente aquela hipótese.

Conhecer o subsolo é estudar não só a composição do terreno do ponto de vista geológico mas também, e princi-

palmente, do das construções que sobre ele pesam. Não basta saber se é argiloso, se é cortado por veios de água, se está cheio de pedras: é indispensável conhecer a natureza e a extensão das fundações. A colina de S. Bento foi condenada por esse último fato. A construção do túnel poria em perigo a estabilidade dos prédios de muitos andares já erguidos naquele trajeto.

O deputado federal Dr. Paulo que levou o problema ao conhecimento do Congresso Nacional declarou, baseado em parecer do Instituto de Engenharia, que tais estudos poderiam ter sido feitos pelo I.P.T., três iniciais que revelam a existência, nesta capital, de um dos mais sérios centros de pesquisas em toda a América. Na sua opinião, aliás, poderia ter-se incumbido deles a própria Prefeitura, que possui, para tanto, um bem selecionado corpo de engenheiros.

Trazemos o assunto novamente a debate pela única razão de que ele nos revela o grau de progresso já atingido pela engenharia paulista. Quanto ao contrato com uma empresa particular, já foi justificado pelo poder competente.

— Mas, marechal, prestei, surpreendi-me muito o que acaba de dizer-me. Eles proclamam a boca cheia que tem v. ex. do seu lado, como chefe.

— Eu sei, eu não ignoro que eles assomam isto, mas não é verdade. Se eu os recebo e os acolho em minha casa, é com o fim de aconselhá-los a moderação e tolerância, e isto mesmo faço para os outros, menos prudentes e astutos, os meus desceaminhem e os façam tremelhar.

Voltando ainda à minha exposição, acrescentei que todo o mal que a república estava experimentando provinha principalmente dos sr. Glycerio e Prudente de Moraes que não perdiam ao generalismo, aqueles encostas antigas do tempo em que era candidato a cadeira presidencial: que ele, marechal, não ignorava os esforços que eu havia enviado para trazer os a um congruente, levando a minha abnegação ao ponto de oferecer-lhes a minha demissão e dos meus colegas, e tudo isto em pura perda; que a situação cada vez mais se complicava, porque o Congresso persistia no propósito de não dar o orçamento ao Governo ou, se o fizesse, não assumiria a responsabilidade, afirmando de que a restauração da Monarquia na qual ninguém a princípio falava, já adquirindo muitos adeptos, que ouvia-se até a propaganda; que naquele momento o Governo estava preocupado

(Continua na 3.ª página).

O golpe de Estado de 91

ASSIS CINTRA

ravel! No incidente ocorrido com o coronel Pedro Paulino nada há que justifique o seu procedimento! Quando presidente do Congresso Constituinte, todos viram que ele, nem uma só vez sequer, chamou à ordem os oradores que se excediam na tribuna, atirando injúrias e impropérios ao chefe do poder executivo, o fundador da República, a quem, exclusivamente, ele e os seus amigos devem o que hoje são.

Quem não se recorda com indignação do procedimento que teve para com o generalismo, comunicando-lhe a sua eleição para presidente da República por meio de um ofício, em que se assignava nas alturas e punha o endereço na última linha e (o que é mais singular), lhe marcava dia e hora em que devia comparecer para prestar o compromisso constitucional!

Pois não era de estylo, não era um acto de cortesia, tratando-se de Poder a Poder, que se nomeasse uma comissão para dar-lhe a ciência da eleição, e saber dele o dia e a hora em que lhe aprazia prestar o aludido compromisso, sobretudo tendo-se em atenção que o generalismo era um homem enfermo? Mas isto não é tudo. Quem também não se recorda com pavor e tristeza do modo afrontoso com que tratou o mesmo generalismo, quando se apresentou para tomar posse do cargo, obrigando-o a permanecer por quase meia hora em pé, offegante, no meio da multidão que enchia a sala

de entrada no pavimento terreo, e o que é mais censurável, abandonando a cadeira presidencial para ir com os seus secretários em comissão receber o vice-presidente e deixando o generalismo isolado na mesa como esparço no monte?

Pois, já se viu em qualquer tempo e em qualquer lugar o presidente de uma assembleia se constituir em comissão com os seus secretários para receber os representantes de outro Poder? E se isso era permitido, por que não procedem de igual modo com o presidente da República?

Como é que um homem que occupa posição tão elevada, devesse a actos que o seu despoio, se extirpára de praticar? O senador Quintino Bocayva, referindo-se ao modo por que as coisas vão correndo, pricheliza, segundo me consta, como inevitável, a dissolução do Congresso ou a deposição do presidente da República.

Desejando evitar que essa propheta se realize, propus ao generalismo ir pessoalmente entender-me com o marechal Floriano Peixoto, para obter dele que fosse assumida a presidência do Senado, a fim de impedir que o sr. Prudente de Moraes desse para ordem do dia os projectos de lei não sancionados, contra a literal disposição da Constituição, e de dar-lhe o devido respeito aos seus compromissos.

O generalismo, depois de ouvir-me e guardar silêncio por algum tempo, disse-me:

— Não vá; você não conhece Floriano Peixoto; eu não direi que ele seja um covarde, porque seria fazer-lhe uma injustiça; mas elle é homem dotado de uma natureza toda passiva, e se tem a coragem colectiva, e cumpre bem o seu dever, não tem, porém, a coragem individual, e fiquem certos de que, se elle se comprometter da necessidade que temos do seu apoio, se atirará abertamente nos braços da opposição.

— Mas, generalismo, retorqui eu, de duas, uma: ou nós estamos fortes e neste caso não devemos recelar que a opposição, com o marechal Floriano à frente, "ponha a precisão na rua", porque a aniquilaremos, ou estamos fracos; e então melhor será que não se prolongue por mais tempo a nossa agonia, e que tudo se decida logo por uma vez.

Em lugar de responder ao meu dilema, elle ergueu-se da cadeira em que estava assentado, e com voz altíssima, disse-me:

— Não posso por mais tempo suportar esse Congresso. E' inútil que elle desapareça para a felicidade do Brasil; prepare o decreto de dissolução e não se imporie com Floriano Peixoto.

Voltei ainda à carga, demonstrando-lhe a necessidade que tínhamos de exortar toda a nossa prudência e longanimidade, para que em tempo algum nos accusassem de violentos e precipitados; e que elle reflectisse que, marechal Floriano Peixoto, além de ser

vice-presidente da República, era de mais a mais o presidente nato do Senado e uma alta patente do Exército, e, consequentemente, não podia deixar de ser ouvido e auscultado, principalmente em relação à medida extrema, que elle, generalismo, estava disposto a tomar. Acrescentei estar persuadido de que o marechal Floriano Peixoto, tem-se esquivado de tomar parte nas deliberações do governo, que tem se retrahido ao ponto de ausentarse por muito tempo da Capital Federal e de ter comparecido uma só vez ao Senado para presidir-o, estimaria assim não ser consultado sobre tão graves assumptos, para depois allear, com justa razão, que era sem motivo algum suspetado pelo Governo e considerado adversário, quando nenhum acto havia ainda praticado que se fizesse suppr tal.

Ouvindo estas ultimas considerações, que tiveram grande peso em seu espirito, o generalismo, mostrando-se mais calmo, disse-me:

— Uma vez que entendi que isto é conveniente, faça-o; mas vá só, não leve consigo nenhum dos seus colegas, porque em presença de testemunhas Floriano não se abrirá, nem lhe fallará com franqueza.

Eis-me, pois, na rua de Santa Ale-xandrina, em casa do Marechal Floriano Peixoto, hoje, primeiro de Novembro, dia de todos os Santos. Lá o encontrei a conversar com o senador pela Ceará, maior Manuel Bezerra de Albuquerque. Depois que este se retirou para ir ao Senado, segundo annuncio, declarei ao marechal o fim principal da minha visita e, em seguida, fiz a exposição fiel e detalhada de todos os actos da administração do Governo Constitucional, confrontando-os com os actos do Congresso. A tudo quando disse e expuz, elle nada objectou, e ao contrario, reconheceu que o Governo tinha carra-

das de razão para se queixar do Congresso, cujo procedimento era, na sua opinião, merecedor de censura; que isto mesmo havia, por vezes, manifestado a vários de seus membros, e ainda ha pouco, ao senador que acabava de sair de sua casa.

— Mas, marechal, prestei, surpreendi-me muito o que acaba de dizer-me. Eles proclamam a boca cheia que tem v. ex. do seu lado, como chefe.

— Eu sei, eu não ignoro que ellos assomam isto, mas não é verdade. Se eu os recebo e os acolho em minha casa, é com o fim de aconselhá-los a moderação e tolerância, e isto mesmo faço para os outros, menos prudentes e astutos, os meus desceaminhem e os façam tremelhar.

Volto ainda à minha exposição, acrescentei que todo o mal que a república estava experimentando provinha principalmente dos sr. Glycerio e Prudente de Moraes que não perdiam ao generalismo, aqueles encostas antigas do tempo em que era candidato a cadeira presidencial: que ele, marechal, não ignorava os esforços que eu havia enviado para trazer os a um congruente, levando a minha abnegação ao ponto de oferecer-lhes a minha demissão e dos meus colegas, e tudo isto em pura perda; que a situação cada vez mais se complicava, porque o Congresso persistia no propósito de não dar o orçamento ao Governo ou, se o fizesse, não assumiria a responsabilidade, afirmando de que a restauração da Monarquia na qual ninguém a princípio falava, já adquirindo muitos adeptos, que ouvia-se até a propaganda; que naquele momento o Governo estava preocupado

(Continua na 3.ª página).

EM 1891 o dr. Henrique Pereira de Lucena (Barão de Lucena) occupava duas pastas no governo do presidente da República, recém-eleito, marechal Deodoro da Fonseca. Esse politico pernambucano, que presidia a ultima Camara dos Deputados no Imperio, era tido como um homem habilissimo no trato da politica. Deodoro, que era seu amigo pessoal, dera-lhe a pasta da Justica (interior) e a da Agricultura. E fez desse illustre nordesta o seu mentor politico, o seu amigo de confiança.

Na eleição para o primeiro quatrienio presidencial os constituintes de 1891 dividiram-se em dois grupos: um que desejava um presidente civil (os civillistas) e outro, sr. presidente militar (os militaristas). Feita a eleição em 25 de fevereiro desse anno de 91, o candidato militar (Deodoro, proclamador da Republica), teve 129 votos e o candidato civil (Prudente de Moraes, presidente da Constituinte), 51 votos.

O resultado da eleição agitou a politica nacional. Prudente de Moraes, derrotado na eleição presidencial, foi eleito vice-presidente do Senado, havendo a presidencia ao vice-presidente da Republica, Floriano Peixoto. Mas este não foi ao Senado, e a presidencia, de facto, ficava nas mãos do grupo civilista. Na Camara ficou eleito outro civilista, Bernardino de Campos, para o cargo de presidente. Assim, na presidencia da Camara e do Senado se achavam dois politicos, adversarios do chefe da Nação. No Senado, a maioria era contra Deodoro, e, na Camara, governo e opposição se equilibravam.

O marechal-presidente se irritava com a opposição tremenda que lhe faziam os adversarios, nas duas camaras do Parlamento. Sua irritação chegou

Uma sessão improdutiva e barulhenta a noite na Assembleia

Apenas dois oradores nas quatro horas de trabalhos — Suspensos os debates por duas vezes em face do tumulto

A 13.ª sessão ordinária do Legislativo Estadual teve início às 14.35 sob a presidência do sr. Milhet Filho. O único orador do expediente foi o sr. Sebastião Carneiro, que pronunciou um prolixo discurso sobre a necessidade de ajustar a Constituição Estadual às modificações requeridas pela decisão do Judiciário, quando jul-

gar inconstitucionais certos dispositivos da Carta de 1934. O sr. Milhet Filho, após o término do discurso, declarou a sessão suspensa por tumulto. Às 15.55, passou-se à ordem do dia, cujo primeiro item era a discussão adiada do requerimento 117, que vem figurando na pauta desde o dia 15 do mês passado. Foi dada a palavra ao sr. Lino de Mattos, para prosseguir no discurso interrompido na sessão anterior.

Menos de dez minutos depois surgiu um desses incidentes em que a tempestade se levanta na Assembleia. O sr. Lino de Mattos, ao fazer uma afirmação inverídica do orador, a bancada trabalhista interveio. O sr. Lino de Mattos, de repente, declarou que não concedia a palavra, e o ambiente se tornou tenso, e o presidente suspendeu a sessão.

Reabertos os trabalhos com a clássica advertência da mesa, o sr. Nelson Fernandes protestou contra a atitude do orador, ao citá-lo nominalmente e não permitir a sua defesa por meio de apêndice. O sr. Lino de Mattos prosseguiu no seu discurso, que algum tempo depois foi interrompido por novo tumulto. Quando o sr. Cruz Martins, da ala dissidente da U.D.N., que fizera uma entrada espetacular no plenário em estado de visível altera-

ção, começou a apertar. O sr. Cruz Martins, contra-atacou, negando-lhe autoridade para atacar a U.D.N., visto que por essa legenda foi eleito e abandonara-a. O sr. Cruz Martins reagiu, o que levou os trabalhos a serem suspensos.

Minutos depois, voltou a calma. O sr. Lino de Mattos continuou na sua derramada análise da atual situação política. O vice-líder da bancada governista, muito apertado, ocupou a tribuna, por cerca de três horas, até às 18.55, quando foi solicitada prorrogação por mais quinze minutos por ter se esgotado a hora regimental. Aproveitando o pedido, o sr. Cruz Martins, o vice-líder udelista explicou os motivos porque requeria tal verificação, acabando por retirar o seu pedido.

Foi então o próprio sr. Lino de Mattos, quem, da tribuna, e alegando não desejar continuar a ocupar a por um mero favor dos seus adversários políticos, requereu a verificação em jogo. Feita a chamada, constatou-se estar aprovado o pedido de prorrogação por 23 votos.

O sr. Lino de Mattos continuou na tribuna até às 19.10 quando, lida a ordem do dia para hoje, foi encerrada a sessão.

CRONICA DA CIDADE

CARNE...

Não se vai tratar aqui daquela "carne" do romance imortal de Julio Ribeiro, mestre de nós todos em gramática, filologia e erasmismo, e sim daquela carne que se encontra em todas as mesas e em todos os pratos. A carne é um alimento necessário e saudável, e deve ser consumida com moderação e em companhia de outros alimentos.

RESPIGOS E RECORTES

LIBERDADE DE IMPRENSA

Entende a "Folha da Manhã" que é quase certo o fracasso da Conferência Internacional sobre a Liberdade de Imprensa e Informação, que se reúne em Genebra. E isto porque, "onde quer que se defrontem representantes russos ou de países sob a influência soviética, e ocidentais como ingleses e americanos, nenhum entendimento será possível quando venha à baila a discussão de assuntos relativos à estrutura política dos blocos em conflito. A questão da liberdade de imprensa não é matéria autônoma, que possa ser discutida em separado, desprezando-se o sistema político onde se enuncia de exercer a liberdade de imprensa, na União Soviética, Inglaterra ou Estados Unidos constitui atividade dependente de regime, que nele se encontra, e que só pode ser interpretada em função da organização estatal, democrática ou totalitária. Para os britânicos e norte-americanos, as franquias políticas, entre as quais se conta a liberdade da manifestação do pensamento, em todas as suas formas, na imprensa, na praça pública, na cátedra ou no livro, é um postulado inseparável da democracia. Da mesma forma, a supressão das franquias na Rússia e países satélites é decorrência do regime autoritário vigente e da sua condição de sua segurança e estabilidade."

ATTITUDE NOBILITANTE

... segundo a narra o "Jornal de Notícias", foi do sr. Edgar Schneider, presidente da Assembleia gaúcha, que ainda há pouco ocupou a governança do Estado, na ausência do sr. Walter Jobim. "Ao saber que o seu cargo tinha sido apreendido, em virtude de não estar com o seu empenho de legalizado, compareceu à Diretoria de Trânsito, justificou que não mudara a chapa por motivo dos inúmeros afazeres de quando estivera à

LARANJA E BANANA

O restaurante do IPASE, no Rio, majorou os preços das refeições, e explicou por que o fez, em nota distribuída à imprensa: o preço das mercadorias utilizadas na confecção dos cardápios aumentou, via de regra, de 40%, a partir de 1945, não havendo majorações inferiores a 40%.

"Ha numeros na nota — escreve 'O Globo' — que demonstram, irrefutavelmente, o recuo da política oficial de combate à carestia da vida. Já não falamos do arroz, do feijão, da farinha, do leite, etc. Queremos nos referir a laranja e a banana, que passaram de nove para doze cruzeiros no referido período. Essa duplicação de preço é inadmissível, pois se trata de frutas nacionais, abundantes, de fácil produção e colheita, e que não exigem, via de regra, transportes apreciáveis das zonas produtoras ao centro de consumo. Pois, apesar de todos esses fatores favoráveis, ambas as frutas apresentam índices de encarecimento alarmantes, de tal sorte que o consumo tende a limitar-se, cada vez mais, nas camadas populares."

ELOGIO DE SOFAPÓ

A Conferência Anual dos Professores Britânicos, que se está realizando na localidade de Scarborough, aprovou uma resolução solicitando aos poderes competentes a manutenção, nas escolas, dos custosos corpos. Suas razões, segundo informam telegramas procedentes de Londres, baseiam-se no facto de "as experiências com cavalos, cachorros e meninos" terem demonstrado que "bons sapos, dados em momento oportuno, produzem excelentes resultados e nenhum mal oculto". Digam os médicos e pedagogos.

ANIVERSARIO

DE JESUS MAURANO
A data de hoje assinala o aniversário do sr. Jesus Maurano, conhecido médico e homem de letras.

Decorre hoje, o aniversário natalício do sr. Ernesto Mendes de Castro, Borges, juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho, nesta capital.

Fazem anos hoje:
a menina Adalgisa, filha do sr. Orlando David e da sr. J. Elze David;
a menina Catarina, filha do sr. Modesto De Donato e da sr. d. Antonieta De Donato;
a menina Selma, filha do sr. Rubens Pereira Neves e da sr. d. Parafraza Pereira Neves;
o menino Edison, filho do sr. Darío Lopes e da sr. d. Leonilda Antunes Lopes;
a srta. Elsa, filha do sr. Samuel da Silva Prado, já falecido, e da sr. d. Maria das Dores da Silva;
a srta. Vilma, filha do sr. Carlos Mazzi e da sr. d. Margarida Mazzi;
a srta. Julia, filha da viuva sr. d. Maria Leuchner;
a sr. d. Adelina Fonseca Cardoso, esposa do sr. Manuel Cardoso;
a sr. d. Zila Moreira Damante, viúva do sr. Francisco Damante;
a sr. d. Vincência Pelosini, esposa do sr. José Pelosini;
o sr. Vicente Tevano;
o sr. Washington Gomes de Campos, fundador do Tribunal de Contas;
o sr. José Morganti, do alto comércio desta praça.

Faz anos ontem:
o sr. João Francisco de Paula, capitão reformado da Força Policial do Estado;

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o noivado de: o sr. José Paulo, filho do sr. Salvador Paulo e da sr. d. Josefina Rondon Paulo, com a srta. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

NUCIAS

ENLACE SILVEIRA-COSTA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Edson Mariano Leme de Costa, filho do sr. Edson Mariano Leme e da sr. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Carlos de Falcão, filho do sr. Carlos de Falcão e da sr. d. Josefina Rondon Paulo, com a srta. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

ENLACE CRUZ-SOUSA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Edson Mariano Leme de Costa, filho do sr. Edson Mariano Leme e da sr. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

ENLACE ALVES-LOBO

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Edson Mariano Leme de Costa, filho do sr. Edson Mariano Leme e da sr. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

ENLACE SALAZAR-MARTINS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Edson Mariano Leme de Costa, filho do sr. Edson Mariano Leme e da sr. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

ENLACE CAPUTO-CURY

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Edson Mariano Leme de Costa, filho do sr. Edson Mariano Leme e da sr. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 2.

FRESO UM NEGOCIANTE DE CALÇADOS

Quando procedia à venda de um par de sapatos, sem ter concedido o devido desconto, foi preso em flagrante, por um funcionário da Delegacia de Ordem Econômica, o negociante Jorge Kodja, filho de Miguel Kodja, proprietário da Casa Miguel, e a sua General Camara, 177.

VIAGEM DO CARDEAL-ARCEBISPO PORTUGAL

Da Chancelaria do Arcebispo: "Anúncio a um convite dos organizadores da Romaria Luso-Paulista à Basílica de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, em Portugal, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde embarcará pelo navio "Cordoba", o sr. cardinal-arcebispo de São Paulo. A fim de impedir de Deus boa viagem para o sr. cardinal, sempre que as rubricas o permitam, rezem a oração Imperata da missa: "Pro peregrinantibus et peregrinantis". — São Paulo, 3 de abril de 1948. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispo."

CRISMA

O bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma no próximo dia 10, às 13 horas, na Catedral em construção, à praça da Sé. Os bilhetes de entrada serão vendidos a cinco dias de antecedência, das 9 às 18 horas, no recinto da catedral, na praça da Sé.

Brasileiros naturalizados matriculados em Tiro de Guerra

Os srs. José Roberto Mendel e Valdomiro de Jesus Vilela devem comparecer àquela Inspeção de Tiro, no largo do Arouche, 264, das 9 às 18 horas, a fim de tratar de assuntos referentes aos seus requerimentos solicitando matrícula em T. G.

ENLACE ALVES-BASTANA

Decorre hoje, às 15 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Edson Mariano Leme de Costa, filho do sr. Edson Mariano Leme e da sr. d. Emilia Peron Abadino Mariano, com a srta. Nínia Ribeiro da Silva, filha do sr. João Batista da Silva.

HOMENAGENS

DR. AGOSTINHO JENEQUINE

Amigos e admiradores do dr. Agostinho Jenequine, diretor-geral da Fábrica de Cigarros Budan S. A., por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 12 horas, com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, interventor de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, vão homenageá-lo hoje, às 12 horas, com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

PROF. CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de Prof. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço no restaurante do Automóvel Clube de São Paulo, às 12 horas, com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

REUNIOES DANÇANTES

TATO CLUB

O TATO Club realizará amanhã, das 10 às 12 horas, em sua sede social, o "Bale do TATO Club", com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

BALÉ DO CALOURO

O Balé do Calouro, do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", órgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará amanhã, das 10 às 12 horas, em sua sede social, o "Bale do Calouro", com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

A. D. FLORESTA

A Associação Desportiva Floresta fará amanhã, das 10 às 12 horas, em sua sede social, o "Bale do Floresta", com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

C. R. METROPOLITANO

O C. R. Metropolitano fará amanhã, das 10 às 12 horas, em sua sede social, o "Bale do Metropolitano", com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

C. A. PAULISTANO

O C. A. Paulistano fará amanhã, das 10 às 12 horas, em sua sede social, o "Bale do Paulistano", com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.

CONVESCOOTE

A. A. UNIAO TATUAPÉ — A Associação de Tatuapé fará amanhã, das 10 às 12 horas, em sua sede social, o "Bale do Tatuapé", com um almoço nos salões do Automóvel Clube de São Paulo.



Seu filho, senhora, vive num ritmo assombroso: horas inteiras de jogos, saltos, corridas... emoções vibrantes e esforços extraordinários! Isto é: uma intensa energia que o seu jovem organismo perde aceleradamente, e que é absolutamente necessário repor.

Para ele o mais indicado é dar-lhe diariamente TODDY, o delicioso alimento de fama mundial, recomendado pelas suas altas qualidades energéticas e nutritivas. TODDY ajuda eficazmente a recuperar energias, auxilia as crianças em seus estudos, e favorece um desenvolvimento mais harmonioso.

TODDY proporciona:
CÁLCIO, FERRO, FÓSFORO,
PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS,
VITAMINAS E CALORIAS.
(Em quantidades adequadas)

TODDY
Todos os dias

Ouça "FOLHAS TODDY", todas as quintas-feiras, das 20, às 20,30 hs., na Rádio Record.

O GOLPE DE ESTADO DE 91

(Conclusão da pag. anterior)

do com a próxima vinda do príncipe d'Augusta, a bordo de uma fragata austríaca, e querendo, em consequência, o marechal interromper-me para dizer-me estas palavras:

— Sobre este ponto tem muita razão para recelar qualquer coisa, pois sei que os sebastianistas conspiram e conspiram porque contam com a Marinha, da qual deve v. ex. desenterrar.

Ouvindo esta declaração tão formal e positiva, respondi:

— Marechal, em vista desta vossa asserção, não poderia recusar a vossa cooperação em favor da República; eu vim, cheio de confiança em vossa patriotismo, seguir-vos. Conto-me que amanhã o sr. Frutuoso de Moraes, que está sendo neste momento o chefe da República, inconsciente ou perversamente, dará para ordem do dia da próxima sessão o veto oposto à lei sobre crimes de responsabilidade, contra a clara, expressa e terminante disposição da Constituição, e isto com o fim de poder denunciar o presidente da República. Pois bem, se ele isto fizer, eu vos anuncio da parte do generalissimo Deodoro da Fonseca que o Congresso Nacional se dissolverá.

Considerando as graves consequências que dessa medida poderiam decorrer e dizel-me se poderia permanecer impassível e indiferente ante a ameaça de uma tamanha catástrofe.

Perguntou-me o marechal:

— Que posso eu fazer para conjurar uma tão grande desgraça?

Respondi:

— Sois o presidente nato do Senado; lei presidi-lo amanhã.

— Mas, retorguei eu, eu não posso sair à rua: não vê como o meu nariz está ainda vermelho e inflamado? Sugira-me outro alívio.

— Ocorreu-me agora mesmo um, que, parece, lhe conviria.

— Qual? perguntou.

— Encarreguei alguns dos meus amigos, deputado ou senador, de elaborar um projeto de lei, interpretando o artigo constitucional, referente ao alegado de lei não sancionados, "ad-instal" do que outrora se praticou a respeito do acto adicional, e qualquer que seja a interpretação adotada, o Governo toma o compromisso de aceitá-la.

— Sr. barão, proseguir o marechal, agradeço a v. ex. o ter vindo à minha casa para solicitar o meu fraco apoio. Eu não sou mais amigo do sr. marechal Deodoro, desde o dia em que ele duvidou da minha lealdade; mas sou seu camarada, seu militar, e antes de tudo, sou brasileiro. V. ex. pode assegurar ao sr. generalissimo que me terá sempre a seu lado em toda e qualquer emergência. Eu sou carneiro de música, para onde vae a música, para lá vae o carneiro.

— Marechal, respondi, agradeço-lhe o penhoradíssimo das suas palavras; elas me causam neste momento muito prazer; porque provam que eu andei bem inspirado resistindo ao que me foi dito de que eu não desse perante v. ex. este passo, que elles reputavam inútil e impropositivo. Agora, só peço a v. ex. que não duvide sobre o caso, pois o momento é crítico. Calhina baste às portas de Roma e considere

BOLETIM METEOROLÓGICO

LOGICO

2-4-948

Temp., Max. Min. Chuv.

LITORAL:

Praia... 28 22 0.0

PLANALTO:

Aeroporto... 29 18 0.0

Estação de... 30 18 0.0

Estação de... 30 17 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

Estação de... 29 18 0.0

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — JMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sydney — Nacional — As 14, 16, 20, 22 e meia noite.

Ritz — LAGRIMAS DE SANGUE — Nedda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte Aquático — Nacional — As 13, 14, 25, 15, 50, 17, 10, 18, 35, 20, 21, 25, 22, 50 e meia noite 2a sem.

Ritz — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sydney — Atualidades Campos Filme, 11 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CONSOLACAO

HOLLYWOOD — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — O Bandido e o Anjo — Proibido 18 anos — Flagrantes do Brasil 9 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — JUSTIÇA SANGRENTO — Bob Steele — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — As 13, 40 horas.

SANTA HELENA — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — O GATO SELVAGEM — CHEYENNE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — PLANICIES PERIGOSAS — Bob Steele — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 39 — Nacional — As 12 horas.

AVENIDA — A CARTA DE UM VETERANO — Donald Barry — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 15, 19, 21, 30 e meia noite.

PHENIX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — OS 2 TIGRES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 201 — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

REX — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — BELEZA INDOMAVEL — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

OBERDAN — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Max — DELIRIO — Belita — Proibida 10 anos — 2a Exp. Agro Pecuaría Sul Fluminense — Complemento — Nacional — As 19, 00 horas.

IRIS — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Max — SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEN — Wild Elliot — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 22 — Nac. As 19 horas

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — KISMET — Ronald Colman — PAIXOES TURBULENTAS — Margaret Chapman — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 220 — Nacional — As 19, 00 horas.

ESPERIA — PERFUME DO ORIENTE — Edward Arnold — HEROI DA FRONTEIRA — William Boyd — Proibido 10 anos — Reportagens Cinédia 1x81 — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — SUPREMA DECISAO — Joel Mac Creas — AVENTURAS DE RUSTY — Proib. 10 anos — Esporte em marcha — Nacional — As 14 e 19, 30 horas.

IP. PALACIO — MARES DA CHINA — Clark Gable — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nacional — As 19, 30 horas.

JARAGUA — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Warner Baxter — LUZ DE MEUS OLHOS — Grande Otelo — Super filme — Nacional — Proibido 10 anos. As 19, 30.

SAO GERALDO — CONFISSAO — Humphrey Bogart — Elizabeth Scott — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — 3 TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — As 13, 50, 17, 40 e 21 horas.

VITORIA — BEAU GESTE — Gary Cooper — INDISCRICAO — Proibido 10 anos — Aspectos Turísticos de S. Paulo — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — EM DEFESA DO DIREITO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — As 18, 45 horas.

TUCURUVI — UM PASSO ALEM DA VIDA — John Garfield — DESBRAVADORES DO OESTE — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 39 — Nac. — As 18, 45 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — 13 RUA MADEIRA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 95 — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — ESTE NOSSO AMOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 24 — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

SAO JORGE — EBRIO — Vicente Celestino (Cinedia) — ALASKA — As 19 horas.

SAO LUIZ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — ESTRANHA VIRGEM — Jornal Cinematografico, 64 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — JESSE JAMES — Tyrone Power — DANSEMOES — ESTA NOITE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 146 — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE — SETIMO VEU — James Mason — SUA NOITE DE AVENTURA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SETIMO VEU — James Mason — SUA NOITE DE AVENTURA — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MEU PECADO — Ray Milland — UM ROSTO DE MULHER — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 36 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ABBOTT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — SANGUE HIPICO — NOSTALGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSSSEL — Variedades com: Anky e More, Los Alvarados, Henrique e Arrelia, Rubensinho. 2a parte a comedia: O FILHO DO ITALIANO — As 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Rube Wing, Almeida e Jujá, Hugo Del Sarre, Piolin e Aylor. 2a parte a comedia "PIOLIN CAMPEAO DE FUTEBOL". As 20, 30 horas.

MUSICA

CONCERTO NOS BAIROS — Prossigando na serie dos Concertos nos Bairros da capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar o 3.º. no sábado, as 20, 30 horas, no Ginásio Galileu, a rua Salto, 112 (Santana).

A entrada será franca aos interessados.

CICLO DAS SINFONIAS DE BEETHOVEN — Para Piano — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 19 horas, no Teatro Municipal o 1.º recital extra do Ciclo Integral das Sinfonias de Beethoven para Piano, com o pianista Fritz Jank.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr\$ 5,00.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS INFANTIS

Acha-se instalada no saguão da Biblioteca Municipal uma exposição de livros infantis norte-americanos, sob os auspícios da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

DIRETORIA DA DIVIDA ATIVA

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que iniciará, partir de dia 1.º de abril de 1948 o pagamento de juros da Divida Interna Fundada de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Unificadas e Apólices uniformizadas — Sub-Série "A" — A partir do dia 1.º — Titulos nominativos e ao portador.

Apólices Ferroviarias — A partir do dia 7 — Titulos nominativos e ao portador.

Juros de Apólices e Obrigações (Não produzidas) — A partir do dia 10 — Titulos nominativos e ao portador.

Apólices e Obrigações — A partir do dia 12 — Titulos nominativos e ao portador.

Os cupões n.º 28 das apólices populares serão pagos pelos Bancos liquidadores do empréstimo, Delegacia de Tesouro (Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A.) no Rio de Janeiro, a partir de 1.º de abril de 1948.

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUES
APRESENTADO PELA LISBOA FILM

Barreto POEIRA
Julietta CASTELO
EUNICE MUNOZ • COSTINHA

UM HOMEM DO RIBATEJO

EST. 2a MARCHA - NRE

SEGUNDA-FEIRA **BROADWAY**



BURT LANCASTER, O GALA BRUTALIDADE

"O IDIOTA", NO CINE BANDEIRANTES — Aconsado pelas dividas e aneddotas pelos credores, vivia Dostolevsky uma existencia duplamente difficil, principalmente porque a doença que sempre o perseguia e que foi sua maior inimiga, a epilepsia, se manifestava de maneira impiedosa. Em meio a todas essas dificuldades, escreveu o genial russo uma de suas melhores novelas, "O Idiota", onde se reflete a angustia da alma escrava, através da personalidade do herói que, no fundo, é o próprio autor, em face dos problemas do mundo. George Lampl, diretor cinematografico dos mais reputados em toda a Europa, cultor extremo do autor de "Crime e Castigo", desde o inicio de sua carreira sempre manifestara desejo de realizar uma das grandes obras de Dostolevsky no cinema. Anos passaram, porém, antes que pudesse realizar seu desejo. Mas, a espera foi proveitosa, pois George Lampl, superando todos os sacrificios, conseguiu cinematografar exatamente "O Idiota", a obra que melhor espelha o estado de espirito do grande escritor. E Gerard Philippe, Edwidge Feuillere, Lucien Coedel, Nathalie Nattier e Marguerite Moreno vivem com naturalidade e arte as personagens da magnifica novela.

"O Idiota" será visto pelo publico paulista, em breve, no cine-Bandeirantes e no cine-Majestic, simultaneamente.

A vida de Burt Lancaster presta-se admiravelmente para ser convertida num filme. Sim, porque tanta sorte assim, só mesmo em luta de cinema.

O atletico galã foi "descoberto" por acaso por um agente teatral quando assistiu ao estudante para ir tocar Hollywood, o que ele aceitou, saindo-se igualmente muito bem.

Burt é algarado, de complexão forte, cabellito breu e gestos bruscos. Logo após completar seu papel em "The Killers", Wallis designou-o para galã de Lisabeta Scott em dois filmes da Paramount, "A filha da pecadora", em technicolor, e "Estranha fascinação".

Fuções atores de Hollywood podem se gabar de haver conseguido tão rapidamente as simpatias dos fans, como o conseguiu esse acrobata de circo e ex-combatente da ultima guerra.

Burt Lancaster nasceu na cidade de Nova York. Na escola primaria, "The Killers", mostrou forte inclinação para o atletismo, destacando-se no "baseball". E foi graças a este esporte que ele conseguiu cursar a universidade de Nova York, ao mesmo tempo que desempenhava o cargo de instrutor de cultura física. Seu interesse pela acrobacia veio a ser despertado por uma linda moirna-acrobata que era sua colega na universidade. Tendo a jovem com proficiência do andar terreno num perito acrobata, sendo perito em evoluções na barra-paralela. Anosios por aventuras, não completou seu curso na universidade, ingressando num circo ambulante, dos Irmãos Kay, que atuava nos varios municipios do Estado de Nova York.

Cinco anos trabalhou ele no placidoiro inclusive no mundialmente famoso circo "Ringling". Suas acrobacias foram aplaudidas pelas platéias de Nova York, Chicago, Filadélfia, etc., até que ao chegar a São Paulo, contou ele o dinheiro que tinha no bolso e foi sozinho para Chicago, à busca de novo campo de ação.

Chegando ali, foi ser chefe de cambalhão de "Marshall Field & Co.", um dos maiores magazines do mundo. Quando o chefe da seção do pessoal viu aquele jovem de físico impressionante sempre trazendo a capricho e transbordante de personalidade, convidou-o a assumir o cargo de inspetor do Departamento Feminino. Pouco depois foi novamente promovido indo ocupar a sub-gerência do andar terreno durante o emprego todavia, por achar que seus musculos estavam ficando paralisados por falta de exercicio.

De volta a Nova York, ingressou como corretor da "Columbia Broadcasting Company", sendo designado para vender programas da série de concertos do "Community Center Bureau". Não conseguiu por isso tirar suas apólices, pois tendo estourado a guerra, foi convocado para o exercito onde serviu cinco anos.

Desmobilizado e em trajes civis, foi um dia visitar uma jovem que trabalhava num arranha-céu. No elevador Burt notou que um individuo olhava com insistencia. Arrebatado e sub-repticio, sua estranha e curioso cavalheiro perguntou se ele não desejava ingressar dentro de pouco na Broadway.

Querel — foi a sua resposta.

O resumo já dissemos acima. Burt Lancaster é hoje um dos idólos da tela, com seus 85 quilos de peso e um metro e oitenta de altura.

De Norma Anderson, sua esposa, que Burt é o tipo do marido melgo e bonafino, apesar de seu jeito brutalizador.

"UM LANQUE NA ITALIA" UM NOVO PORTENTO LUX

Pela primeira vez filmou-se sobre a famosa Cupola de São Pedro, em virtude da autorização concedida pela Secretaria de Estado do Vaticano, um consideravel caracter excepcional do filme. Trata-se de uma cena de amor entre Valentina Cortese e Leo Dale. Com isto o filme pode ser enriquecido com cenas de notavel interesse historico e artistico, além evidentemente de magníficos e inditos exteriores. O filme é bilíngue. De fato, sendo os protagonistas militares americanos, era justo e também logico que se expressassem na propria lingua. Boa parte do celubrio é assim falado em inglês e italiano. A filmagem da benção dos noivos pelo Santo Padre na qual também participam os atores, sua santidade aparece com a sua expressão sincera de transcendente bondade.

UMA AVENTURA ROMANTICA DO MAIS ROMANTICOS DOS AVENTUREIROS

Quem não se lembra de Cléo Kid, o audaz aviatore que jurou os riscos para dar aos pobres? Pois é este o mesmo personagem, sempre fidalgo e elegante, que aparece em cinco formidaveis películas da Monogram em cinco formidaveis aventuras e seus emocionantes duetos Gilbert Roland é bem o tipo talhado para

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — COLHITA SELVAGEM — Allan Ladd. Paramount Fox Jornal, 50x85 — J. Cinemat, 72 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — O BELJO DA MORTE — Dana Andrews — Impr. 10 anos — Fox. Marcha da vida, 173 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Tela, 112 — As 13, 16, 19 e 22 horas.

OPERA — ODIO E PAIXAO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — Universal — C. Jornal, 226 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — At. Campos, 10 — As 13, 16, 19 e 22 horas.

MAJESTIC — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — F. Jornal, 46x14 — As 13, 16, 19 e 22 horas.

BROADWAY — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — FOLIE BERGERE EM LOS ANGELES — "Short" — Impr. 18 anos — Art Films — Fern. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — As 13, 20, 13, 30, 17, 40, 19, 50 e 22 horas.

ROSARIO — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universad — Not. Semana, 48x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Proibido 14 anos — O MISTERO DE BEATRIZ CENCI — Carolina Holm — Marcha da vida, 172 — Deede 4 horas.

S. BENTO — CANCAO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM MUNDO DE ILUSOES — Ithéas — Nac. — Desde 13, 45 horas.

STA. CECILIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Marion — Grande Otelo — Atlântida — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Dane Clark — As 13, 50 e 18, 40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — NOITE DE ALERTA — J. Cinemat, 69 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MULHER DESEJADA — Joan Bennet — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — J. Tela, 110 — As 19, 10 horas.

PARAMOUNT — ROMANCE NO MEXICO — José Hurlb — Tecnicolor — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 224 — As 13, 35 e 18, 20 horas.

CRUZEIRO — ESTE E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlântida — JOE S' PAPO CAMPEAO — As 13, 50, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — JOE S' PAPO CAMPEAO — Not. Semana, 48x9 — As 13, 35 e 19 horas.

PAULISTA — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — VELHO ABORRECIDO — Reg. de Ouro Verde — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

BRASIL — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — LAÇOS ETERNOS — F. Jornal, 48x14 — As 13, 50 e 19 horas.

ROIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — 25 de janeiro em S. Paulo. Nac. As 19 hs.

S. PAULO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 222 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

PIRATININGA — E' COM ESTE QUE VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — As 13, 30, 17, 45 e 21, 10 horas.

UNIVERSO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MEXICANA — C. Jornal, 226 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

BABILONIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennet — Impr. 18 anos — CAVALHEIRO DO SONHO — J. Tela, 109 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

BRAS POLITEAMA — MUSICA MAESTRO — Des. Colorido de Walt Disney — CARLITO PINTA O SETE — Not. Semana, 48x8. As 19 hs.

OLIMPIA — E' COM ESTE QUE VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — As 17, 45 e 21, 10 horas.

LUX — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DESEN-CANTO — At. Campos, 7 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

S. PEDRO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 48x7 — As 19 horas.

CAMBUCI — AMBICIOSA — Loretta Young — DESEN-CANTO — Flag. do Brasil, 94 — As 19 horas.

S. CAETANO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — PORTA FECHADA — C. Jornal, 221 — As 18, 20 horas.

STO. ANTONIO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — GRANFI-NAGEM — Hugo del Carril — Not. Semana 47x8 — As 19 hs.

RECREIO — CANCAO INESQUECIVEL — Gary Grant — Tecnicolor — CADAVER ESPERTO — Not. Semana, 48x4 — As 19 hs.

o papel de Cléo e por isso a Monogram contratou-o certa de que para um personagem de tal qualite somente um artista com os requisitos de Roland para dar-lhe o devido destaque.

Em "O Bandido do Deserto", "O Cavaleiro Destemido", "O Bandido e a Dama" e "O Bandido e o Anjo" teremos ocasião de ver como Gilbert Roland é bom espadachim. A seu lado veremos Martin Carrigan, um artista consciencioso que sempre faz papeis antipáticos.



PHILIP DORN — Este ator, nascido na Holanda, tem o seu maior papel de toda a sua carreira de cinema, com a sua formidável caracterização em "Sempre Te Amei". Ele foi um sucesso no palco holandês, representando através das Indias Holandesas e África, em filmes holandeses, antes de aceitar uma oferta para aparecer no seu primeiro filme americano, "Ski Patrol", em 1939. Outros filmes se seguiram: "Reunion in France", "Paris After Dark", "Passagem para Marselha" e "Escape in the Desert". Durante os anos de guerra, Dorn, incapaz de voltar a seu país natal, fez um trabalho monumental a fim de enviar comida, roupa e remédios para a Holanda.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (U. P.) — Depois de quatro anos de ausencia, Maim Hopkins regressará a tela em "The Heiress", da Paramount, fazendo o papel de tia de Quia de Havilland.

— Joel McCrea foi contratado para ser o "astro" de "Distant Drums", cuja filmagem começará a 15 de maio nos estúdios da Warner.

— Bing Crosby trabalhará ao lado de Judy Garland em "Annie Get Your Gun", versão cinematografica de uma peça musical da Broadway, para a Metro.

HOJE E AMANHÃ COMO EXCEPCIONAL BRINDE DE ENCERRAMENTO UM DIVERTIMENTO DE GRAÇA!

A TODOS Qs JOVENS VISITANTES, ATÉ 15 ANOS, na "CIDADE DAS DIVERSÕES" — O mais deslumbrante parque de divertimentos apresentado em São Paulo

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Amãnhã, domingo — GRANDIOSO CONCERTO SINFONICO da Banda da Força Publica — 120 professores sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu. 1.ª PARTE — ROSSINI — Barbeiro de Sevilha — Ouverture — VITOR HEBERT — Melodias Favoritas — Seleção — BIZET — Carmen — Fantasia da opera — 2.ª PARTE — LE' O DELIBBS — Copelia — Suite de Concerto — LEVY — Tango Brasileiro — WAGNER — Tannhauser — Ouverture.

PARQUE AGUA BRANCA — O maior centro de atrações da America do Sul!

2.ª, 3.ª e 4.ª feira — Uma extraordinaria surpresa para toda a população de S. Paulo — AGUARDEM!

Casa Bancária Predial e Fiadora

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas Cr\$ 5.610.000,00
Fundada em 1930
Rua Libero Badur, 505 1.º andar Fones 67194 e 6 4836
BREVEMENTE EM PRÉDIO PRÓPRIO A R. FORMOSA, 413

DEPÓSITOS
abonamos as taxas abaixo:
C/C Movimento — juros semestrais 6% a.a.
Prazo Fixo } 6 meses — renda mensal 8% a.a.
 12 meses — renda mensal 10% a.a.

TEATRO

"PROCESSO A PORTE CHIUSE"



Cena da peça "Processo a porte chiuse", na qual se vê Giulio Donadio, e que será apresentada hoje em espetáculo de estréia no Municipal.

Hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, se dará a estréia da Grande Companhia de Arte Dramática Italiana Giulio Donadio, que pela primeira vez vem ao Brasil e América do Sul.
A estréia desse conjunto, que será apresentado ao público paulistano pela Empresa Parina e Rosati, será com a peça em três atos de Vincenzo Trieri, "Processo a porte chiuse". Domingo, às 21 horas, subirá à cena a peça "Baci Perduti".
Fazem parte da companhia mais de 20 artistas, sendo o conjunto um dos mais importantes elencos dramáticos italianos, devendo apresentar ao público brasileiro um repertório que abrange, além de Otello, obras de Rostand, Pirandello, Giacosa, Trieri, Ghismini, Bracco, Di Giacomo, Sacha Guitry, Brechaut e outros.
Completa o elenco artístico, a primeira atriz: Antonella Petrucci, Guido Verdiani, Guido Lazarini, Magda Schrö, Rina Curi, Adriana Innocenti, Aldo Alegriani, Emilio Tassani, Giampaolo Fianini e outros jovens e já consagrados artistas do palco dramático italiano.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Walter Pinto apresentará, hoje, em três sessões, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revista, ocasião em que subirá à cena a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel cômico está a cargo de Oscarito.
Na revista "Não sou de briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apostrofes: a primeira, intitulada "Cascata", é uma homenagem ao poeta Catulo da Paizão Cearense; e a apostrofe final, "Os Tamborões do Brasil", é um número em que toma parte toda a companhia.
As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

"JUCA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max and Moritz, de teatro para crianças com autênticos artistas, apresentará hoje, às 15 horas, mais um espetáculo. Subirá à cena pela penúltima vez a história de autoria de Wilhelm Bush, de Scheibach, "Juca e Chico", que consta de seis aventuras juvenis com o concurso de Max e Moritz, Tito Fritz, Vianira Biote, alfaiate Bock e prof. Lampel.
Para que todas as crianças possam assistir a estes espetáculos, a empresa organizadora resolveu que "Não sou de briga", realizado sempre em vespertais, às 15 horas, às quartas-feiras, sábados e domingos.
Os bilhetes para o espetáculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Foi transferida para dia 9 a estréia do Teatro Coliseu do American Circus Show, conjunto de



CONFERENCIAS

"A Vida da Inglaterra Contemporânea" — Será efetuada no dia 18, no Instituto de Letras Inglesas, uma conferência pelo prof. Fethshaw, que falará sobre o tema: "A vida da Inglaterra Contemporânea".
O PLANO MARSHALL E SUA REPERCUSSÃO NA AMÉRICA LATINA — Será efetuada no dia 18, às 20.30 horas, no salão nobre da Fundação "Alvares Penteado", uma conferência pelo dr. Abelardo Vilas Boas, que discorrerá sobre o tema: "O Plano Marshall e sua repercussão na América Latina".

HORA DOCE

das 10 às 11 horas da noite apresentará hoje composições de DEBUSSY e RAVEL.

OUÇAM AS 15.45

PEQUENOS VIRTUOSOS EM GRANDES PIANOS

a cargo de Isaac Fingerman, Renato Azevedo de Oliveira, Lirio Meneghetti, João de Mello Toledo e Julio Elman.

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 10.30 — MOMENTOS MUSICAIS.
As 12.00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — a cargo de mons. dr. Francisco Bastos.
As 13.30 — ECOS DA BROADWAY.
As 14.00 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas de Cidade Jardim.
As 18.00 — HORA DO ANGELUS — na palavra do revdo. pe. José Maria Ramos.
As 18.15 — CENAS BIBLICAS — radiofonizadas por Virginia Lefèvre.
As 18.30 — MELODIAS ITALIANAS.
As 20.00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.
As 20.35 — LOS ROSARINOS — conjunto folclórico sul-americano com o duo Requena-Guerrero, o quarteto de guitarras Giurini-Guerrero-Oliveira-Munhos e o solista de harpa indía — Alberto Romero.
As 23.15 — SUPLEMENTO SWEET DO ECOS DA BROADWAY — apresentando gravações do ovinte Benjamin Catian.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 KCS.

FORUM CIVIL

RESOLUÇÕES PROPOSTAS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Ribeiro — Julgando procedente a ação extintiva que Alberia de Almeida moveu c/ Manoel Freire da Lima; julgando procedente a ação de despejo que c/ João Alberto Sales moveu c/ Francisco Giusti e outros.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Manente — Julgando procedente a ação movida por Anísio Rabelo de Oliveira c/ Antonio Costa Novo.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando a ação ordinária que a Soc. Varcelinas Ltda. move a Marcos de Cia. Ltda.; julgando a ação de consignação que Maria Ferreira da Silva move a Marcos Lattemberg.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Euclides Custódio de Oliveira — Recebendo a apelação interposta por Emilio Vanini e a mulher, nos autos da ação ordinária movida c/ S. A. Emilio Vanini Tinturaria e Estamparia; recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta pela "Organização Brasileira Fornecedora de Materiais Ltda." nos autos da ação ordinária em que contende com "A Patriarca" Cia. de Seguros Gerais. Recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta por Marcelo Policarpo, nos autos da ação ordinária que move c/ Alfredo Faria; cassando a ação de despejo movida por Luita Venditti e Vitorio Emanuel Zanetti, designando o dia 19 de maio do corrente ano, às 13.30 horas, para a audiência comum, com a ação de consignação movida por Edith Ikemami.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento de Felisberto Marini c/ Severino Carreiro.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de reintegração de posse, entre partes — Michel Chacal Calfat e sua mulher e João Pires Aldar; julgou habilitado o crédito de João Ortiz Gomes, na concordata preventiva da Construtora Superior de São Paulo S. A. (11.ª Vara); proferiu despacho saneador não ação ordinária em que ação de Wesley de Camargo e Antonio Julio dos Santos.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Mario P. Figueira — Homologando o cálculo ao arrolamento de Constantino Fadel; julgando saneada a ação de despejo entre partes Vitor Nicols Facilli e Bernardo e Topeli; julgando saneada a ação ordinária promovida por Vitor Di Cicco e João Abukater; homologando o acordo na ação de despejo entre partes Edli Finelli e José H. Pires.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que o dr. Alfredo de Souza Aranha moveu c/ dr. Hamilton Gonçalves.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Inard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Eugênio Araújo moveu a Cia. Brasileira de Artefatos Metálicos; julgou procedente a ação que Firmino Ferreira da Silva moveu a São Paulo Alpargatas Company.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferido despacho saneador nas ações ajuizadas pela Faz. do Estado c/ dr. Ildefonso Santiago, Charlie Issa Maluf, Camargo de Mesquita e Bruno Hermann Heiderich; acolhendo a reclamação de Astrogildo Manuel de Sousa Neves; ação de reintegração em que contende com a Faz. Estadual; julgando saneado o processo nas ações ordinárias de Edgar Oskar Kochen c/ a Fazenda do Estado e de Aráido Pena Ramos contra a Fazenda Estadual, mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação da Faz. do Estado c/ a Algodoeira Fernandes S. A.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventário de Atílio Agnati; julgando saneado o processo, na ordinária entre S. H. e S. M.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Virgílio Argento — Deferindo retificação de registro requerida por Michael Tschirky; homologando o cálculo no inventário de Brígida Serpa Sampaio; homologando o cálculo no inventário de Joaquim Ramalho.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo o pedido no inventário de Guilherme Frain da Silva. Deferindo registro civil requerido por Jaime dos Santos.

FORUM CRIMINAL

O PROCESSO CONTRA O CONDE FRANCISCO MATAZZO JUNIOR — Ainda ontem não foi julgada pelo Tribunal de Justiça do Estado, a apelação interposta da sentença que absolveu o conde Francisco Matazzo Junior e Paul Parkhou, no processo que respondiam por delito contra a economia popular. A sessão foi presidida pelo desembargador Marcelino Gonzaga. Foi relator o desembargador José Augusto de Lima, que leu o seu extenso trabalho, passando, a seguir, a proferir o seu voto, que foi pela confirmação da sentença do juiz da 11.ª vara criminal, isto é, pela absolvição de ambos os acusados. Com a palavra o desembargador Marcio Munhoz, para emitir o seu voto, este pediu o adiamento da sessão pois não estava suficientemente ao par do processo e, em virtude, também, do adiamento da hora. Deferindo o pedido o presidente suspendeu a sessão. Assim, o julgamento suscitado deverá ser realizado na sessão de sexta-feira próxima.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.ª vara criminal dr. Francisco Mota Junior absolveu Manoel Maria Simões, processado por porte de armas; Balomelo Chaim e Cirilo Lopes, processado por contravenção de "leão do bicho"; e Eduardo Augusto Rodrigues, processado por delito contra a economia popular.
— O juiz da 2.ª vara criminal absolveu Euládio José Sales, processado por ferimentos culposos; e condenou Koitsu Endo, processado por apropriação indebita, a seis meses de detenção e multa de Cr\$ 800,00.
— O juiz da 7.ª vara criminal absolveu Heli Xavier Condé, processado por ferimentos leves; e Geraldo Barbosa de Anísio, processado por furto.
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.ª vara criminal condenou: Alfredo de Carvalho, por contravenção do "leão do bicho", a 6 meses de prisão simples e multa de Cr\$ 1.000,00; e João Marcelino, por identico delito a multa de Cr\$ 200,00.

Sociedades e Sindicatos

CENTRO ACADÊMICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS — Realiza-se hoje, às 20 horas, o Alameda Nothmann, 223, uma reunião de arte, promovida pelo Centro Acadêmico de Estudos Econômicos, sendo apresentado o Teatro Acadêmico.
ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO ARQUIDIOCESANO — Está entidade realizará amanhã, às 12 horas, no Colégio Arquidiocesano, um almoço de confraternização, precedido de programa religioso-esportivo.
Informações com os membros da comissão, dra. Nita G. Verquero, Sebastião Vieira Franco, José B. Viana de Moraes, Cid de Abreu Leme, Arnaldo de C. Pignatelli, Miguel Leite Ribeiro, Wilson de Barros, dra. Antonio Rotundo, Maria Camargo, Silvio Mandacaru, Vicente de Luca, Altair M. de Oliveira, Roberto Z. Di, e Marilene de B. Ferreira.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
REALIZADO ONTEM
Carta Patente N.º 174
VALOR EM MERCADORIAS
Prêmios Cr\$
1.º prêmio 15.728 200,00
2.º prêmio 7.758 40,00
3.º prêmio 7.758 40,00
4.º prêmio 62.092 34,50
5.º prêmio 66.294 23,00
6.º prêmio 16.432 16,10
7.º prêmio 26.870 11,50
8.º prêmio 66.087 6,00
Todos os cupons, com exceção do número 174, terminam em 728, têm Cr\$ 2,30.

Olhe moço:
Caminhão
se
conhece
na
estrada!



É O MELHOR campo de provas! Na estrada um caminhão demonstra quanto pode, em pujança, em pontualidade, em economia. Nas estradas, boas ou más, em tempo chuvoso ou seco, os Caminhões Chevrolet correspondem à confiança nesses depositados, porque rendem mais, quilômetro por quilômetro, do que qualquer outro caminhão de sua classe. Procure conhecer as importantes características inéditas apresentadas agora pelos caminhões Chevrolet. E lembre-se: Chevrolet é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

1.ª em inovações!
Chevrolet
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

"DOMINICI" CRISTAIS DE MURANO S. A.

Senhores Acionistas,

RELATORIO DA DIRETORIA

No apresentar o Balanço e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do primeiro exercício de nossa Sociedade, cumpre-nos salientar que, devido à dificuldade de procurar e instalar uma loja com as características desejadas, não nos foi possível, nesse exercício, iniciar as atividades comerciais. Essas dificuldades estão agora completamente superadas e, portanto, esperamos confiantes um bom exito no exercício em curso.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1948

DR. RENATO MORGANTI
Diretor Presidente

VICENTE GIORDANO
Diretor Vice-Presidente

ENRICO FURIO DOMINICI
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Mercadorias	1.074.711,20	Contas Correntes — saldo credor ..	423.995,10
Contas Correntes — saldo devedor ..	261.060,10	Bancos	328.196,50
			752.191,60
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Despesas de Constituição	10.979,70	Capital	700.000,00
Lucros e Perdas	105.440,60		
	1.452.191,60		1.452.191,60

DR. RENATO MORGANTI
Diretor Presidente

VICENTE GIORDANO
Diretor Vice-Presidente

ENRICO FURIO DOMINICI
Diretor Superintendente

ELIO DE MELLO CASTANHO
Contador Reg. n. 71895

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
Correio, Telefone e Telegrafo	4.456,80	Prejuízo verificado no exercício	105.440,60
Impressos e Materiais	4.263,80		
Juros	13.427,90		
Honorários	67.200,00		
Impostos e Taxas	13.580,80		
Diversos	2.511,30		
	105.440,60		105.440,60

DR. RENATO MORGANTI
Diretor Presidente

VICENTE GIORDANO
Diretor Vice-Presidente

ENRICO FURIO DOMINICI
Diretor-Superintendente

ELIO DE MELLO CASTANHO
Contador Reg. n. 71895

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício findo, em 31 de Dezembro de 1947, achando tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1948.

DR. VÍCTOR MARQUES DA SILVA AYROZA F.º

DR. GINO COLOMBO

SIDNEY LUCAS PINTO

O "betting" paulista é o atrativo de hoje no Hipódromo Paulistano

TRES PAREOS LOTERICOS RESERVADOS PARA ESSA INTERESSANTE MODALIDADE DE APOSTAS QUE DEVERA' ATINGIR A MAIS DE 700.000 CRUZEIROS — MONTARIAS, COTAÇÕES E OUTRAS NOTÍCIAS — AS CORRIDAS DE AMANHÃ — "APRONTOS", JOQUEIS E COTAÇÕES — HOJE NA GAVEA SERÃO CORRIDAS 7 PROVAS

Movimentadíssima a sabatina desta tarde no Hipódromo Paulistano. Sete pares equilibrados e interessantes, sobressaindo-se os finais — reservados aos "bettings". E a ficada de 268.626 cruzeiros das corridas anteriores, fará com que o movimento atinja a mais de 700.000 — motivo pelo qual é invulgar e entusiasmante em termos de apostas. Não é só a que os turistas andam procurando com atenção, as provas das forças das três últimas carreiras da festa, o que é — sem dúvida — difícil. Não há "barbadas" em todo o festival e principalmente nos pares dos "bettings".

Dessa forma sem maiores considerações passamos ao programa com os habituais detalhes:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Aymoré — J. O. Silva 58 50
2. Passo Livre — A. Nobrega 58 40
3. Guarabú, Nascimento 58 30
4. Bolso, A. Cordeiro 58 20
5. Fina Stiff, A. Cataldi 58 10
6. D. Metálica, P. Vaz 58 00
7. Guarabú, E. Garcia 58 00
8. Bouquita, J. Carvalho 58 00
9. Frota, O. Reichel 58 00
Guarabú é o nome que se destaca pela corrida passada. Escolheu bem a Viação e a distância lhe favorece. Terá o nosso voto. Inimigas principais Frota e Dona Metálica.

2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Aleluia, O. Reichel 58 50
2. Cibulena, L. Lobo 58 40
3. Cibulena, E. Garcia 58 30
4. Hederia, L. Lobo 58 20
5. Hederia — Vergara 58 10
6. Hula-Hula, Gonzalez 58 00
7. Pileta, J. Carvalho 58 00
8. Sulmita, A. Cataldi 58 00
Hula-Hula vai ter novamente o nosso voto. Andou "zigzagando" outro dia e se por sorte não poderá ganhar hoje. Cibulena e Pileta as adversárias mais sérias.

3.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Bilu — P. Vaz 58 50
2. Five Stars, Gonzalez 58 40
3. Sus Alteza, Jersey 58 30
4. Vinho Bom, E. Vieira 58 20
5. Aeronca, Reichel 58 10
6. Beatriz, Greme Jr. 58 00
7. Iralia, Nobrega 58 00
8. Pileta — Oliguin 58 00
10. Glorita, R. Correa 58 00
Bilu — o encabulado Bilu — defendeu outra vez o nosso palpite. Five Stars, Glorita e Pileta parecem-nos os melhores para os placês restantes.

4.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1. Cateretê, P. Vaz 58 50
2. Inhamê — Montanha 58 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Guarabú	Prota	D. Metálica
Hula-Hula	Discad	
Bilu	Five Stars	Glorita
Stamina	Vicenta	Adoração
Gladiadora	Gambia	Marleu
Cacuri	Chereta	Coran
Pury	Hanover	Martelo

CONVENIMOS ESQUECER QUE...
... O 1.º pareo será disputado às 14 horas...
... Até 13 horas o funcionamento da "Guilandinha" para venda de bolos, "bettings", acumuladas e poules...
... Até ontem eram conhecidas três deslocações para hoje: — Groggy e Guatatinga no 4.º pareo e Chodô no 6.º pareo...
... Para os bolos do 2.º pareo em diante, os três finais para os "bettings"...
... E por falar em "bettings" — ha uma ficada de 268.626 cruzeiros. A bolada ultrapassará a casa dos 700 mil...
... E por falar em ficada — o José Nascimento tem entrado sempre nos "bettings" de saldo, bem como o cavalo Hanover. Cuidado com eles, pois...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgadas ontem as montarias para amanhã, em Cidade Jardim. Assim voltamos a publicar o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1) Piloto — O. Reichel 58 40
(2) Agurela — R. Correa 58 30
(3) Ouro Fino — Nobrega 58 20
(4) Sinclair — Tuclo 58 10

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NAO SERA' CREDITO — Soube-se ontem na sede da Portuguesa de Desportos que tornou-se impossível a transferência do evento Reginaldo para a "brisa". O gremio do largo E. Bento tem em alta conta aquele profissional, primeiro reserva de Simão, que é o titular.

READQUIRINDO A FORMA — Lentamente o medio-esquerdo Aleixo, do Corinthians, foi readquirindo sua melhor forma, tendo deixado ultima impressão seu comportamento no "apronto" de quinta-feira, realizado no campo do Parque S. Jorge.

CELSE NO NACIONAL — O conhecido sagueto Celse, que militou no futebol paulista e carioca, depois de romper com a Portuguesa santista, ficou algum tempo fora das lides. No entanto, fala-se agora que Celse tornará ao Nacional, clube que o revelou em memoráveis temporadas.

RODRIGUES VEM AÍ — O centro-medio Rodrigues, que havia abandonado as fileiras do E. C. Bahia, após comprar o seu "passo", está sendo aguardado nesta capital, segundo despacho telegrafico procedente da cidade do Salvador. Rodrigues irá submeter-se a experiências na Portuguesa de Desportos.

RUI REESTABELECIDO — Acha-se inteiramente restabelecido o ponteiro esquerdo Rui, radicado ao Corinthians. Assim, a diretoria do "Campeão do Centenario" não teve dúvida em incluí-lo na delegação que amanhã voará para o Rio, a fim de pelear com o Olaria.

5.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1. Blindado, O. Santos 58 50
2. Hadifah — Oliguin 58 40
3. Pampa Mia, Carvalho 58 30
4. Tamara — N. Pereira 58 20
5. Hellah, Gonzalez 58 10
6.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1. Aprumado — E. Vieira 58 50
2. Aramis — Garcia 58 40
3. Escarado — Tuclo 58 30
4. Huna, Nascimento 58 20
5. Jubileu, J. Carvalho 58 10
6. Lingote — Vergara 58 00
7. Pinheiro, P. Vaz 58 00
8. Robô — Nobrega 58 00
7.0 PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 7.200,00 — Cr\$ 3.600,00 — Cr\$ 2.400,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Ambleton — Oliguin 58 40
2. Argila — B. Cuaro 58 30
3. Epopeia — O. Rosa 58 20
4. Espuma — P. Vaz 58 10
5. Etiqueta, Reichel 58 00
6. Distraída, Gonzalez 58 00
7. Iris — Nascimento 58 00
8. Jaca — A. Altran 58 00
9. Kahena, L. Olorio 58 00
10. Kelly, R. Urbina 58 00
11. Theira, O. Vergara 58 00
8.0 PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1. Betraço — Vergara 58 50
2. Cacuri, R. Oliguin 58 40
3. Canção, Gonzalez 58 30
4. Chodô, n'correrá 58 20
5. Chereta — S. Godoy 58 10
6. Coran, J. Carvalho 58 00
7. Diuiviu, H. Urbina 58 00
8. Harem — L. Lobo 58 00
9. Aquasahy, A. Cataldi 58 00
10. Dona Bôa, P. Vaz 58 00
11. Etiqueta, O. Reichel 58 00
Cacuri volta com exercícios recomendáveis e na raia que mais aprecia. Pode andar, embora o pareo seja difícil. Chereta, Coran, Etiqueta (inscrita até em dois pares), Betraço — são nomes salientes. Gostamos de Cacuri-Chereta. Depois de uma dupla G-G, uma C-C, para os "bettings".

9.0 PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1) Caciue — E. Garcia 58 40
(2) Hawalana — P. Vaz 58 30
(3) Gigo — J. Altran 58 20
(4) Formula — Nascimento 58 10
(5) Galpa, A. Tucillo 58 00
(6) Marielo — Vergara 58 00
(7) Andaja — Oliguin 58 00
(8) Parizeu, L. Reta 58 00
(9) Pury — Greme Jr. 58 00
(10) Hanover — R. Correa 58 00
(11) Bôa Noite — Reichel 58 00
Pury-Hanover reunem maiores possibilidades. Acontece que não são esses, não, Marielo, Formula — são competidores também, além dos atares que geralmente surgem para atrapalhar nos dias dos "bettings" acumulados.

OS "APRONTOS"

Na raia de areia boa, sem bambola, "aprontando" ontem no Hipódromo Paulistano os parrelheiros seguintes:

Piloto (O. Reichel) — 600 metros — 38" 1/2.
Urvila (A. Altran) — 700 metros — 45" 1/2.
Rigmach — (N. Monteiro) — 400 metros — 28".
Camerino — L. Gonzalez — 600 metros — 37" 1/2.
West Point — P. Vaz — 700 metros — 44".
Jaspe — (S. Godoy) — 600 metros — 39".
Strong — (A. Tucillo) — 500 metros — 31".
Urbeja — (A. Altran) — 700 metros — 45".
Doceamargo — (P. Vaz) — 600 metros — 37" 1/2.
Harley — (L. Lobo) — 600 metros — 30".
Jahu — (L. Gonzalez) — 500 metros — 32".
Atomica — (A. Altran) — 500 metros — 30" 1/2.
Lacraia — (R. Oliguin) — 400 metros — 24".
Blindado — (O. Santos) — 800 metros — 51".
Hadifah — (R. Oliguin) — 600 metros — 37".
Pampa Mia — (J. Carvalho) — 700 metros — 44".
Hellah — (L. Gonzalez) — 700 metros — 46".
Huna — (A. Cataldi) — 600 metros — 40".
Jubileu — (J. Carvalho) — 700 metros — 45".
Lingote — (O. Vergara) — 700 metros — 44".
Epopeia — (O. Rosa) — 800 metros — 51".
Distraída — (L. Gonzalez) — 800 metros — 52" 1/2.
Iris — (A. Cataldi) — 800 metros — 52".
Jaca — (A. Altran) — 700 metros — 48" suave.
Kahena — (L. Olorio) — 800 metros — 51".
Theira — (O. Vergara) — 700 metros — 43" 1/2.
Mison — (L. Lobo) — 800 metros — 51".
Arakron — (A. Cataldi) — 800 metros — 52".
Guaras — (A. Altran) e Cid — (E. Vieira) — 800 metros — 53" — Vencedor Guaras.
Musico — (G. Greme Jr.) — 800 metros — 51".
Good Boy — (R. Pacheco) — 800 metros — 50".
Tauá — (R. Oliguin) — 800 metros — 49" 1/2.

PELA GAVEA

Homenagem ao ministro da Agricultura do Uruguai

O Jockey Club Brasileiro vai homenagear hoje, na Gavea, o sr. ministro Luiz Alberto Braun — titular da pasta da Agricultura da Republica do Uruguai. O pareo básico do dia — em 2.000 metros e com 80.000 cruzeiros — leva o nome do ilustre visitante.

Esse programa:

1.0 PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1. Itatilia, E. Castillo 58 50
2. Majol, E. Silva 58 40
3. Maré, L. Rigoni 58 30
(4) Jabotia, Red. Filho 58 20
(5) Labareda, D. Ferreira 58 10
2.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos
(1) Aldean, A. Rosa 58 40
(2) Disca, S. P. Ribeiro 58 30
(3) Chafin, L. Leighton 58 20
(4) Betar, W. Andrade 58 10
(5) Chibante, J. Mesquita 58 00
(6) Hosana, J. Vidal 58 00
(7) Ass. Branca, P. Irigoyen 58 00
(8) Zamor, L. Mesaros 58 00
(9) Toca, L. Rigoni 58 00
3.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15 horas.

Quilos
(1) Rio Negro, A. Rosa 58 50
(2) Acatado, P. Coelho 58 40
(3) Alcapita, J. Maia 58 30

4.0 PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.

Quilos
(1) Fefisto, F. Irigoyen 58 50
(2) Olympus, X.X. 58 40
(3) Alfineito, L. Mesaros 58 30
(4) Hitude, J. Mesquita 58 20
(5) Bruno, A. Rosa 58 10
(6) Jarauna, X.X. 58 00
(7) Tolla, L. Leighton 58 00
(8) Caravana, N. Linhares 58 00
(9) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(10) Hitude, J. Mesquita 58 00
(11) Bruno, A. Rosa 58 00
(12) Jarauna, X.X. 58 00
(13) Tolla, L. Leighton 58 00
(14) Caravana, N. Linhares 58 00
(15) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(16) Hitude, J. Mesquita 58 00
(17) Bruno, A. Rosa 58 00
(18) Jarauna, X.X. 58 00
(19) Tolla, L. Leighton 58 00
(20) Caravana, N. Linhares 58 00
(21) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(22) Hitude, J. Mesquita 58 00
(23) Bruno, A. Rosa 58 00
(24) Jarauna, X.X. 58 00
(25) Tolla, L. Leighton 58 00
(26) Caravana, N. Linhares 58 00
(27) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(28) Hitude, J. Mesquita 58 00
(29) Bruno, A. Rosa 58 00
(30) Jarauna, X.X. 58 00
(31) Tolla, L. Leighton 58 00
(32) Caravana, N. Linhares 58 00
(33) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(34) Hitude, J. Mesquita 58 00
(35) Bruno, A. Rosa 58 00
(36) Jarauna, X.X. 58 00
(37) Tolla, L. Leighton 58 00
(38) Caravana, N. Linhares 58 00
(39) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(40) Hitude, J. Mesquita 58 00
(41) Bruno, A. Rosa 58 00
(42) Jarauna, X.X. 58 00
(43) Tolla, L. Leighton 58 00
(44) Caravana, N. Linhares 58 00
(45) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(46) Hitude, J. Mesquita 58 00
(47) Bruno, A. Rosa 58 00
(48) Jarauna, X.X. 58 00
(49) Tolla, L. Leighton 58 00
(50) Caravana, N. Linhares 58 00
(51) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(52) Hitude, J. Mesquita 58 00
(53) Bruno, A. Rosa 58 00
(54) Jarauna, X.X. 58 00
(55) Tolla, L. Leighton 58 00
(56) Caravana, N. Linhares 58 00
(57) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(58) Hitude, J. Mesquita 58 00
(59) Bruno, A. Rosa 58 00
(60) Jarauna, X.X. 58 00
(61) Tolla, L. Leighton 58 00
(62) Caravana, N. Linhares 58 00
(63) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(64) Hitude, J. Mesquita 58 00
(65) Bruno, A. Rosa 58 00
(66) Jarauna, X.X. 58 00
(67) Tolla, L. Leighton 58 00
(68) Caravana, N. Linhares 58 00
(69) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(70) Hitude, J. Mesquita 58 00
(71) Bruno, A. Rosa 58 00
(72) Jarauna, X.X. 58 00
(73) Tolla, L. Leighton 58 00
(74) Caravana, N. Linhares 58 00
(75) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(76) Hitude, J. Mesquita 58 00
(77) Bruno, A. Rosa 58 00
(78) Jarauna, X.X. 58 00
(79) Tolla, L. Leighton 58 00
(80) Caravana, N. Linhares 58 00
(81) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(82) Hitude, J. Mesquita 58 00
(83) Bruno, A. Rosa 58 00
(84) Jarauna, X.X. 58 00
(85) Tolla, L. Leighton 58 00
(86) Caravana, N. Linhares 58 00
(87) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(88) Hitude, J. Mesquita 58 00
(89) Bruno, A. Rosa 58 00
(90) Jarauna, X.X. 58 00
(91) Tolla, L. Leighton 58 00
(92) Caravana, N. Linhares 58 00
(93) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(94) Hitude, J. Mesquita 58 00
(95) Bruno, A. Rosa 58 00
(96) Jarauna, X.X. 58 00
(97) Tolla, L. Leighton 58 00
(98) Caravana, N. Linhares 58 00
(99) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(100) Hitude, J. Mesquita 58 00

5.0 PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.

Quilos
(1) Fefisto, F. Irigoyen 58 50
(2) Olympus, X.X. 58 40
(3) Alfineito, L. Mesaros 58 30
(4) Hitude, J. Mesquita 58 20
(5) Bruno, A. Rosa 58 10
(6) Jarauna, X.X. 58 00
(7) Tolla, L. Leighton 58 00
(8) Caravana, N. Linhares 58 00
(9) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(10) Hitude, J. Mesquita 58 00
(11) Bruno, A. Rosa 58 00
(12) Jarauna, X.X. 58 00
(13) Tolla, L. Leighton 58 00
(14) Caravana, N. Linhares 58 00
(15) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(16) Hitude, J. Mesquita 58 00
(17) Bruno, A. Rosa 58 00
(18) Jarauna, X.X. 58 00
(19) Tolla, L. Leighton 58 00
(20) Caravana, N. Linhares 58 00
(21) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(22) Hitude, J. Mesquita 58 00
(23) Bruno, A. Rosa 58 00
(24) Jarauna, X.X. 58 00
(25) Tolla, L. Leighton 58 00
(26) Caravana, N. Linhares 58 00
(27) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(28) Hitude, J. Mesquita 58 00
(29) Bruno, A. Rosa 58 00
(30) Jarauna, X.X. 58 00
(31) Tolla, L. Leighton 58 00
(32) Caravana, N. Linhares 58 00
(33) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(34) Hitude, J. Mesquita 58 00
(35) Bruno, A. Rosa 58 00
(36) Jarauna, X.X. 58 00
(37) Tolla, L. Leighton 58 00
(38) Caravana, N. Linhares 58 00
(39) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(40) Hitude, J. Mesquita 58 00
(41) Bruno, A. Rosa 58 00
(42) Jarauna, X.X. 58 00
(43) Tolla, L. Leighton 58 00
(44) Caravana, N. Linhares 58 00
(45) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(46) Hitude, J. Mesquita 58 00
(47) Bruno, A. Rosa 58 00
(48) Jarauna, X.X. 58 00
(49) Tolla, L. Leighton 58 00
(50) Caravana, N. Linhares 58 00
(51) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(52) Hitude, J. Mesquita 58 00
(53) Bruno, A. Rosa 58 00
(54) Jarauna, X.X. 58 00
(55) Tolla, L. Leighton 58 00
(56) Caravana, N. Linhares 58 00
(57) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(58) Hitude, J. Mesquita 58 00
(59) Bruno, A. Rosa 58 00
(60) Jarauna, X.X. 58 00
(61) Tolla, L. Leighton 58 00
(62) Caravana, N. Linhares 58 00
(63) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(64) Hitude, J. Mesquita 58 00
(65) Bruno, A. Rosa 58 00
(66) Jarauna, X.X. 58 00
(67) Tolla, L. Leighton 58 00
(68) Caravana, N. Linhares 58 00
(69) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(70) Hitude, J. Mesquita 58 00
(71) Bruno, A. Rosa 58 00
(72) Jarauna, X.X. 58 00
(73) Tolla, L. Leighton 58 00
(74) Caravana, N. Linhares 58 00
(75) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(76) Hitude, J. Mesquita 58 00
(77) Bruno, A. Rosa 58 00
(78) Jarauna, X.X. 58 00
(79) Tolla, L. Leighton 58 00
(80) Caravana, N. Linhares 58 00
(81) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(82) Hitude, J. Mesquita 58 00
(83) Bruno, A. Rosa 58 00
(84) Jarauna, X.X. 58 00
(85) Tolla, L. Leighton 58 00
(86) Caravana, N. Linhares 58 00
(87) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(88) Hitude, J. Mesquita 58 00
(89) Bruno, A. Rosa 58 00
(90) Jarauna, X.X. 58 00
(91) Tolla, L. Leighton 58 00
(92) Caravana, N. Linhares 58 00
(93) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(94) Hitude, J. Mesquita 58 00
(95) Bruno, A. Rosa 58 00
(96) Jarauna, X.X. 58 00
(97) Tolla, L. Leighton 58 00
(98) Caravana, N. Linhares 58 00
(99) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(100) Hitude, J. Mesquita 58 00

6.0 PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.

Quilos
(1) Fefisto, F. Irigoyen 58 50
(2) Olympus, X.X. 58 40
(3) Alfineito, L. Mesaros 58 30
(4) Hitude, J. Mesquita 58 20
(5) Bruno, A. Rosa 58 10
(6) Jarauna, X.X. 58 00
(7) Tolla, L. Leighton 58 00
(8) Caravana, N. Linhares 58 00
(9) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(10) Hitude, J. Mesquita 58 00
(11) Bruno, A. Rosa 58 00
(12) Jarauna, X.X. 58 00
(13) Tolla, L. Leighton 58 00
(14) Caravana, N. Linhares 58 00
(15) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(16) Hitude, J. Mesquita 58 00
(17) Bruno, A. Rosa 58 00
(18) Jarauna, X.X. 58 00
(19) Tolla, L. Leighton 58 00
(20) Caravana, N. Linhares 58 00
(21) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(22) Hitude, J. Mesquita 58 00
(23) Bruno, A. Rosa 58 00
(24) Jarauna, X.X. 58 00
(25) Tolla, L. Leighton 58 00
(26) Caravana, N. Linhares 58 00
(27) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(28) Hitude, J. Mesquita 58 00
(29) Bruno, A. Rosa 58 00
(30) Jarauna, X.X. 58 00
(31) Tolla, L. Leighton 58 00
(32) Caravana, N. Linhares 58 00
(33) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(34) Hitude, J. Mesquita 58 00
(35) Bruno, A. Rosa 58 00
(36) Jarauna, X.X. 58 00
(37) Tolla, L. Leighton 58 00
(38) Caravana, N. Linhares 58 00
(39) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(40) Hitude, J. Mesquita 58 00
(41) Bruno, A. Rosa 58 00
(42) Jarauna, X.X. 58 00
(43) Tolla, L. Leighton 58 00
(44) Caravana, N. Linhares 58 00
(45) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(46) Hitude, J. Mesquita 58 00
(47) Bruno, A. Rosa 58 00
(48) Jarauna, X.X. 58 00
(49) Tolla, L. Leighton 58 00
(50) Caravana, N. Linhares 58 00
(51) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(52) Hitude, J. Mesquita 58 00
(53) Bruno, A. Rosa 58 00
(54) Jarauna, X.X. 58 00
(55) Tolla, L. Leighton 58 00
(56) Caravana, N. Linhares 58 00
(57) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(58) Hitude, J. Mesquita 58 00
(59) Bruno, A. Rosa 58 00
(60) Jarauna, X.X. 58 00
(61) Tolla, L. Leighton 58 00
(62) Caravana, N. Linhares 58 00
(63) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(64) Hitude, J. Mesquita 58 00
(65) Bruno, A. Rosa 58 00
(66) Jarauna, X.X. 58 00
(67) Tolla, L. Leighton 58 00
(68) Caravana, N. Linhares 58 00
(69) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(70) Hitude, J. Mesquita 58 00
(71) Bruno, A. Rosa 58 00
(72) Jarauna, X.X. 58 00
(73) Tolla, L. Leighton 58 00
(74) Caravana, N. Linhares 58 00
(75) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(76) Hitude, J. Mesquita 58 00
(77) Bruno, A. Rosa 58 00
(78) Jarauna, X.X. 58 00
(79) Tolla, L. Leighton 58 00
(80) Caravana, N. Linhares 58 00
(81) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(82) Hitude, J. Mesquita 58 00
(83) Bruno, A. Rosa 58 00
(84) Jarauna, X.X. 58 00
(85) Tolla, L. Leighton 58 00
(86) Caravana, N. Linhares 58 00
(87) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(88) Hitude, J. Mesquita 58 00
(89) Bruno, A. Rosa 58 00
(90) Jarauna, X.X. 58 00
(91) Tolla, L. Leighton 58 00
(92) Caravana, N. Linhares 58 00
(93) Alfineito, L. Mesaros 58 00
(94) Hitude, J. Mesquita 58 00
(

Carmos S/A. de Máquinas e Material Elétrico

Por ter sido com incorreções no Balanço publicado neste jornal na edição do dia 31 de março, o item "NÃO EXIGÍVEL" no Passivo, reproduz-se abaixo o referido tópico:

PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital	3.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	54.717,20
Fundo de Reserva Especial	54.717,20
Fundo de Depreciações	154.375,00
Retenção Dec. lei 9159	89.417,70
Provisão Depósito Compulsório Dec. lei 9159	149.029,50
	3.502.257,24

"INDIANA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

DIVIDENDO DE 1947

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na Caixa da Sociedade, à rua Boa Vista, 116, 2.º andar, a importância de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para cada ação, correspondente ao dividendo de 12 % (doze por cento) ao ano sobre o capital, distribuído no balanço do exercício financeiro de 1947, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de março de 1948.

São Paulo, 1.º de abril de 1948.

WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente
GUILHERME AFIF — Diretor-Superintendente
JAMIL DOMINGOS — Diretor-Secretário.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Far-se-á publico que no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaro, 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1948.

LUIS TAVARES ALVES PEREIRA — Presidente.

Bozzano S/A. Comercial, Industrial e Importadora

Ala da Assembleia Geral Ordinária realizada em 5 de março de 1948

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, no prédio da rua da Glória n.º 126, 2.º andar, sede da BOZZANO S. A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, às 9 horas, reunidos em Assembleia Geral Ordinária em número legal, os acionistas que esta subscrevem cujos nomes também constam do competente livro de presença; foi eleito para presidir os trabalhos o acionista FREDERICO MARIO BOZZANO, que convidou a mim, JULIO DE VALENTIM, para secretário.

Declarou o sr. presidente dando início à assembleia, que fora esta convocada, conforme anúncios publicados pela imprensa, respectivamente "Diário Oficial" do Estado dos dias 4, 5 e 6 do mês de fevereiro e "Folha da Manhã" dos dias 4, 5 e 6 do mês de fevereiro, para conhecimento, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano social de mil novecentos e quarenta e oito.

Em seguida, por mim, secretário, de ordem do sr. presidente foram lidos aqueles documentos esclarecendo à Assembleia a forma de distribuição do lucro líquido do exercício feito de acordo com o art. 19 dos estatutos e com a observância do art. 134 do Decreto-Lei n.º 2.627 e consequentemente passagem para o próximo exercício do saldo remanescente de Cr\$ 3.715,10.

Postos a seguir esses documentos em discussão e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foram os mesmos submetidos a votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

A seguir o acionista HENRIQUE MUSSIO propôs à Assembleia que os honorários dos diretores-comerciais, srs. ANTONIO CERVI e ATALIBA BARROSO e diretor-tesoureiro, sr. JOSE DE BARROS FRANÇA JUNIOR, fossem elevados para o exercício de 1948 de Cr\$ 4.000,00 para Cr\$ 6.000,00 mensais, para cada um considerando não somente o esforço individual que cada um desses diretores está expendendo a favor da Companhia mas, também, levando em justa consideração a responsabilidade desses encargos com a remuneração correspondente.

A proposta apresentada foi unanimemente aceita pela Assembleia, ficando os novos honorários a serem computados a partir de 1.º de janeiro p.p.

REFINARIA TUPI S/A.

Rua 25 de Janeiro n.º 318

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E AVISO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua 25 de Janeiro n.º 318, no dia 20 de abril de 1948, às 15 horas, para examinar, discutir e deliberar sobre o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947 e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, a seguir, à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1948.

Os possuidores de ações devem depositar seus títulos, até 3 dias antes da Assembleia, em nossa Caixa.

Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede da Companhia, à rua Justo Azambuja n.º 53, nesta, no dia 14 de abril corrente às 14 1/2 horas, para deliberar sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1947; b) Procederem a eleição da nova Diretoria para o triênio 1948-50, bem como dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1948; c) Outros assuntos.

São Paulo, 1 de abril de 1948.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor-Presidente.

a) JOSE COSTA MESA — Diretor-Secretário.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa da nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A. apresenta aos Srs. Acionistas o resultado financeiro do exercício findo, abrangendo-se também no presente balanço geral e na respectiva conta de lucros e perdas os resultados dos dois semestres do referido exercício, sendo que o resultado do primeiro semestre já foi objeto de deliberação e aprovação pela assembleia geral realizada a 16 de Dezembro de 1947.

O lucro de todo o exercício, incluindo o saldo do exercício anterior, foi de Cr\$ 9.342.734,90, feitas as necessárias reservas, provisões e amortizações. Tendo sido distribuída no decurso do ano de 1947 a importância de Cr\$ 6.077.187,20, fica à disposição da assembleia geral ordinária a realizar-se a 8 de Abril do corrente ano a importância de Cr\$ 3.265.547,70. A Diretoria propõe aos Srs. Acionistas a distribuição desta última importância da seguinte forma: a) — dividendos: Cr\$ 2.400.000,00; b) — remuneração estatutária à Diretoria: Cr\$ 847.088,40; c) — saldo a ser transferido para o exercício seguinte: Cr\$ 18.489,30.

A Diretoria ressalta aos Srs. Acionistas a conveniência de deixarem os dividendos acima em suspensão a fim de serem incorporados ao capital social, por ocasião de efetivar-se o seu aumento ora em estudos.

A Diretoria continua à disposição dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que se tornarem necessários.

São Paulo, 3 de Março de 1948

aa) DR. RUDOLF WERNER LUTHI
DR. ANTON VON SALIS
DR. C. REYNOLDS LOCKE
SR. ERIC HARGREAVE
DR. NOR RIBEIRO

BALANÇO GERAL COMPREENDENDO O PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
FIXO		NÃO EXIGÍVEL	
Terrenos, edifícios, máquinas, instalações, moldes, ferramentas, móveis e utensílios e automóveis	15.020.942,60	Capital	24.000.000,00
Menos:		Fundos de Reserva	
Reserva para depreciações referente ao ano de 1947	498.476,10	Legal	1.062.689,40
Idem até 1946	1.832.182,20	Para eventualidades diversas	1.100.000,00
	2.330.658,40	Retenção	1.700.000,00
			3.862.689,40
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
a curto prazo		Credores a curto prazo	
Duplicatas a receber	8.898.412,20	Diversos	6.161.344,00
Diversos devedores	2.362.068,90	Credores a longo prazo	
Bancos — c/ vinculadas	939.031,20	Empréstimos	1.286.991,40
	12.199.512,30		7.448.335,40
Produtos, matéria prima, estoques diversos e em trânsito	10.650.849,80	Provisões	3.370.030,00
	22.850.362,10		10.818.335,40
Cações	204.527,90	CONTA DE LUCROS E PERDAS	
	23.054.890,00	Saldo proveniente de 1946	26.309,20
a longo prazo		Saldo relativo ao exercício de 1947	9.342.734,90
Depósito compulsório no Banco do Brasil exigido pelo decreto-lei 9.159	607.641,90	Menos:	
Em dinheiro	607.500,00	Aplicação feita no 2.º semestre de 1947, aprovada pela assembleia geral extraordinária de 16-12-47 ..	6.077.187,20
Em obrigações de guerra	1.215.141,90		
	1.822.641,90	Saldo transportado para o ano de 1948	3.265.547,70
Menos:			
Provisão para perdas eventuais ...	165.713,00		
	1.656.928,90		
Devedores diversos	1.049.428,90		
	240.065,00		
	1.299.433,90		
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos	4.120.967,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de organização	1,00		
Saldos de diversas contas correspondentes ao exercício próximo vindouro	832.175,00		
	832.175,00		
PRIVILÉGIOS E MARCAS	1,00		
	Cr\$ 41.946.572,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos, por duplicatas em caução	5.913.695,10		
Duplicatas em carteira	1.370.850,30		
Distribuidores, por duplicatas em cobrança	1.613.866,60		
	8.898.412,20		
Bancos, por obrigações de guerra em depósito	607.500,00		
Bancos, por custódia de valores	40.000,00		
Compromissos por ações de outras companhias	70.000,00		
Ações caucionadas	60.000,00		
	9.675.912,20		
	Cr\$ 51.622.484,70		

WERNER LUTHI — Diretor-Presidente

JURANDYR CESAR — Contador — Reg. D.E.C. N.º 39.951

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1947

DEBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	5.222.591,30	Saldo transportado do exercício anterior	5.837.057,50
Impostos (excluído imposto de renda)	905.875,00	Menos:	
Juros	94.917,90	Aplicação em 1947, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 2/4/1947	5.810.748,30
Depreciações a/Ativo Fixo	498.476,10		
Amortização de Despesas de Organização	182.285,70	Lucro bruto sobre vendas	19.681.115,60
Prejuízos Diversos	72.946,50	Cancelamento de Reservas não utilizadas	1.522.440,60
Provisões para Diversos Fins	4.420.000,00		
Reserva Legal (5% a/Cr\$ 9.898.763,00)	490.938,20		
Parte do lucro referente a 1947, aplicada conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 16/12/1947	6.077.187,20		
Saldo que passa para o ano de 1948	3.265.547,70		
	Cr\$ 21.229.865,40		

WERNER LUTHI — Diretor-Presidente

JURANDYR CESAR — Contador — Reg. D.E.C. N.º 39.951

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Acionistas da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A. São Paulo.

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1947 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

São Paulo, 4 de Março de 1948.

GEORGE S. BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
G. R. SPEEDN

(Organização Financeira Amara)

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar, telefones 2-7987 e 3-3707 — S. PAULO

"DOMINICI" CRISTAIS DE MURANO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas são convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de abril de 1948, às 17 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo n.º 310, nesta capital, a fim de deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1947, o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, a eleição da Diretoria e a eleição e fixação dos honorários do Conselho Fiscal.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Presidente

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da 24, 17 — 2.º andar — Sala 53 — Tel. 3-1887

NOTAS DE ARTE

PINTORES NOROCCIDENTAIS — Sob patrocínio da Seção de Arte da União Cultural Brasil-Estados Unidos, estará funcionando ao público, a partir de hoje, no salão Biblioteca Municipal, uma exposição de reprodução de pintores norte-americanos.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DO NIQUEL" — Órgão da Associação Brasileira de Metais — Rio de Janeiro — 1 — Número 4 — Interessante matéria sobre a técnica de metal e as atividades das entidades que se dedicam a esse ramo industrial.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

DR. BRENNIO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças de coração — Electrocardiografia
Consultório: Rua Haric de Itapetininga n.º 120, 1.º andar — Salas 501 e 502 — Fone 4-4259. Consultas das 18 às 19 horas — Residência Fone 5-4761.

BAR RESTAURANTE LEAO

PREÇOS POPULARES

Canja especial e mais 30 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 254 (Perto do Correo e Telegrafo)

Conferencia do prof. The Svedberg

Chegará a esta capital, no dia 5, às 9 horas, o prof. The Svedberg, da Universidade de Upsala, prêmio Nobel de Química de 1926.

O cientista sueco pronunciará no mesmo dia, às 20,45 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência, em francês, sobre o tema: — "Os fins e os meios da pesquisa".

Encerrará a conferência, em nome da Universidade de São Paulo, o prof. F. J. Maffei, catedrático de Física-Química da Escola Politécnica.

Durante sua permanência em São Paulo o prof. Svedberg visitará diversos institutos universitários.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RATO

X. TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaro, 452 — Telefone 2-3423 — Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Indicador Medico

DOENÇAS ALÉRGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista

ASMA, RINITE ESPASMÓDICA, BRONQUITE, ECZEMAS, URTICÁRIA, ETC.

Rua Barão de Itapetininga, 130 — 4.º — Tel. 4-2728
Das 15 às 18 horas

ASMA

adultos e crianças, bronquite, reumatismo, dor de cabeça crônica, colica, desânimo, enjôgo, insônia, desidratação, náuseas, vômito, etc. Tratamento garantido 50 por cento.

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5 — Das 14 às 18 horas — Salas das 9 às 12 horas

DR. ARAUJO LOPES
Fones: 4-2208 e 5-6717 Res. Av. Pompeia, 529 — São Paulo

PIACENTINI S.A. INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 5 de março de 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, no escritório da PIACENTINI S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO, a rua Itália n. 163, às 9 horas, presente número legal de acionistas, o sr. AUGUSTO PIACENTINI, presidente da Sociedade, declarou aberta a sessão e convidou a acionista IONEZ BOZZOLI PIACENTINI, para servir de secretária, a qual tomou assento à mesa.

O sr. presidente em breves palavras, fez ver à Assembleia que, consoante os estatutos de convocação publicados no "Diário Oficial" e "Jornal de São Paulo", respectivamente de 4, 5 e 6 de fevereiro e 4, 5 e 6 de fevereiro, cujos números mandou arquivar, a presente reunião tinha por fim tomar conhecimento do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947, conta de Lucros e Perdas, parecer da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1948. Após a Assembleia ter ouvido a exposição de todos os negócios sociais, leituras de documentos relativos ao Balanço, sendo os mesmos postos em discussão e ninguém pedindo a palavra, passados a votação foram aprovados por maioria de votos. Deixaram de votar nos termos do art. 100 do De. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

A seguir a Assembleia por unanimidade de votos decidiu que sejam distribuídos aos acionistas a título de dividendos a quantia de Cr\$ 71.564,80 na proporção das ações possuídas por cada um.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, para o exercício corrente, sendo, reeleitos para membros efetivos os srs. JOSE FERRAROTTA, OCTAVIO ZUCCARI e ADOLFO BRIZIO SBRANA, para suplentes os srs. MARIO BRANDAO, JOAO MICHIE-

"INDIANA" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na sede social da "Indiana" — Companhia de Seguros Gerais, a rua Boa Vista, 116, 3.º andar, nesta capital, reuniram-se em primeira convocação para a Assembleia Geral Ordinária, 11 (onze) acionistas, representando 4.790 (quatro mil setecentos e noventa) ações, conforme assinaturas no "Livro de Presença", páginas quatro. — Abriu a sessão o dr. Wilton Paes de Almeida, presidente da Companhia, que convidou os acionistas presentes a elegerem um presidente, especialmente para dirigir os trabalhos da reunião, na forma dos Estatutos Sociais. — Por aclamação foi eleito o senhor dr. Paulo da Silva Gordo, que aceitando a incumbência designou para primeiro secretário o senhor Aldo Augusto de Souza Lima e para segundo o senhor Rocco Summa, com eles tomando assento à mesa. — Em seguida o senhor dr. Paulo da Silva Gordo, apresentando os seus agradecimentos pela indicação para presidir a reunião, declarou a Assembleia regularmente instalada. — Dando início aos trabalhos o senhor presidente determinou ao primeiro secretário que fizesse a leitura das convocações publicadas no "Diário Oficial" do Estado e no jornal de grande circulação "Correio Paulistano", dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e oito, redigido nos seguintes termos: — "Indiana" — Companhia de Seguros Gerais — Assembleia Geral Ordinária. — 1.ª Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a rua Boa Vista, 116, 3.º andar, no próximo dia 31 de março, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1947. b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1948, e fixação de seus honorários. c) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — São Paulo, 22 de março de 1948. (a.a.) Wilton Paes de Almeida, presidente; Guilherme Affif, diretor-superintendente e Jamil Domingos, diretor-secretário. — Em seguida o senhor presidente mandou que fosse feita a leitura dos anúncios de que trata o artigo noventa e nove do decreto-lei número dois mil seiscientos e vinte e sete de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, nos seguintes termos: "Indiana" — Companhia de Seguros Gerais. — Balanço de 1947. — Edital. — Acha-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Companhia, a rua Boa Vista, 116 — 3.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99, Seção II, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 24 de fevereiro de 1948. (a.a.) Wilton Paes de Almeida — dir.-presidente. Guilherme Affif — dir.-superintendente e Jamil Domingos, — dir.-secretário. — Terminada a leitura, procedeu-se à do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício financeiro encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Em seguida o senhor presidente submeteu tais documentos à discussão e, em vista de nenhum acionista querer fazer uso da palavra, foram os mesmos submetidos à votação, obtendo unanimidade aprovação, verificadas as abstenções legais. — Em seguida o acionista senhor Gabriel Calfat pediu a palavra para elogiar a Diretoria da "Indiana", composta dos senhores Wilton Paes de Almeida, Guilherme Affif e Jamil Domingos, pelos esforços enviados para

União Vinícola Americana S.A.

CONVOCAÇÃO

Plano, estatutos e documentos desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de maio p. v., às dez horas, na sede social, a rua São Bento n. 253, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1948;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1948.

União Vinícola Americana S. A.

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente.

ATLANTE S. A.

Industria Medico-Odontologica

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de 2.ª convocação

Pelo presente, ficam convocados todos os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar às 17 horas, do dia 8 do corrente, em nossa sede social, a rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, conforme preceitua a Lei e o Art. 13.º dos Estatutos:

- Tomar as contas, examinar e discutir o relatório da Diretoria, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1947, bem como o parecer do Conselho Fiscal, sobre os mesmos.
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1948.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, de acordo com os artigos 124 e 125 da Lei.
- Outros assuntos de interesse social.

Os portadores de ações, deverão depositá-las em sede social, com antecedência de 24 horas.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Pela Diretoria:

GENTIL L. MARTINS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria tendo em vista a resolução tomada pela assembleia geral extraordinária de 3 de janeiro de 1948

cujas atas foram publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1948, convida os srs. acionistas a efetuarem, na sede social, a rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da primeira entrada de 30 % sobre o valor nominal das suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 5 de abril de 1948 e a terminar em 4 de maio de 1948, sob pena de ficarem constituídos em mora.

Porto Ferreira, 1.º de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Companhia Rhodosa de Raion S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 12 de abril p. v., às 15 horas, na sede social, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São José dos Campos, 30 de março de 1948.

H. SANNEJOUAND — Diretor-Superintendente.

PEDREIRA FORTALEZA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo realizado por falta de número legal a Assembleia Geral Ordinária, convocada para hoje, são novamente convocados os senhores acionistas a se reunirem no dia 28 de abril de 1948, às 16 horas, na sede social, a rua Alvaros Penteado, 184 — 4.º, a fim de ser examinado o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal para o exercício corrente.

São Paulo, 2 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Casa Bancária Administradora e de Crédito Mobiliário

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, a rua Marconi n.º 53, 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA

Movescosa - Moveis, Esquadrias e Compensados S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço Geral e a Conta de "Lucros e Perdas" e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZAVEL		NAO EXIGIVEL	
Depositos	287,00	CAPITAL	
Ferramentas e Utensilios	11.329,66	Realizado	381.000,00
Imoveis	418.100,00	A realizar	69.000,00
Instalação Elétrica	19.500,00		450.000,00
Maquinismos	174.810,00		
Marcas e Patentes	1.800,00	EXIGIVEL	
Movels e Utensilios	12.135,00	Longo Prazo	
	628.872,60	Obrigações Imobiliarias	212.545,60
DISPONIBILIDADE		Curto Prazo	
Caixa — em cofre	7.491,80	Contas Correntes	64.876,30
em Bancos	261,90	Adeant. p/ exec. serviços	29.040,80
	7.853,70		93.917,00
VALORES REALIZAVEIS		Contas a Pagar	22.893,70
Curto Prazo		Títulos a Pagar	163.463,80
Duplicatas a receber	22.558,30		186.357,50
Contas Correntes			942.620,10
Devedores este titulo	625,00		
Acionistas		CONTAS COMPENSADAS	
Quotas capital a integralizar p/acionistas	69.000,00	Caução da Diretoria	20.000,00
	92.183,30		
EXISTENCIA			
Manufatura	17.895,00		
Materia Prima	44.561,30		
Produtos	10.145,60		
	72.601,90		
RESULTADOS PENDENTES			
Valores Aplicaveis			
Imposto Consumo	65,50		
Estampilhas	818,70		
Seguro C/Acidentes	1.322,00		
	2.206,20		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Cauçionadas	20.000,00		
CONTA DE RESULTADO			
Lucros e Perdas			
Saldo exercicio anterior	86.975,90		
Prejuizo do exercicio	51.926,50		
	138.902,40		
	962.620,10		

a) DONATO DRAGANI Diretor Presidente a) ITALO SGUEGLIA Diretor Gerente a) JOAO FRANÇA Contador — Reg. 30.212

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-47

DEBITO	CREDITO	
GASTOS DIVERSOS	LUCROS DIVERSOS	
Encargos de Leis	Importancia abonada a Sociedade pelos incorporadores	30.000,00
Aposentadorias e Pensões, Estampilhas, Impostos, Imposto de Consumo, Legião Brasileira Assistencia, Seguro Contra Acidentes	Alugueis	4.729,00
22.509,10		34.729,00
Encargos do Exercício	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Abatimentos, Comissões e Percentagens, Conservação Imoveis, Despesas Gerais, Fretes e Carretos, Honorarios, Impressos e O. Escritorio, Juros e Descontos, Propaganda, Vencimentos	Lucro verificado nesta conta	31.502,16
95.648,50		
118.157,60	CONTA DE RESULTADO	
LUCROS E PERDAS	Lucros e Perdas	
Saldo do exercicio anterior	Saldo exercicio anterior	86.975,90
86.975,90	Prejuizo do exercicio	51.926,50
		138.902,40
205.133,50		205.133,56

a) DONATO DRAGANI Diretor Presidente a) ITALO SGUEGLIA Diretor Gerente a) JOAO FRANÇA Contador — Reg. 30.212

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando as contas e demais papéis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947, somos de opinião que as mesmas devem ser aprovadas.

São Paulo, 22 de março de 1948

a) RENATO S. MURARI a) JOAQUIM H. DE ANDRADE a) JOAO FRANÇA

S/A. AUTO-ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 30 de abril corrente, às 16 horas, na sede social, a rua Libero Badaró n. 293 (terrago dos fundos) cuja ordem do dia é a seguinte:

- leitura do relatório, prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947, deliberando a respeito;
- eleição da nova Diretoria para o quadriênio 1948-52;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- assuntos de interesses sociais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Caso não se verifique número legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 14 de maio p. v., no mesmo local e horário com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 1 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

COMERCIO E INDUSTRIA JOAO JORGE FIGUEIREDO S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos srs. acionistas que, a partir de 6 deste mês, pagaremos o 7.º dividendo, referente ao exercício de 1947, à razão de Cr\$ 100,00 por ação integralizada e Cr\$ 37,50 por ação com 50 % realizado em abril de 1947, em nosso escritório à rua Dr. Miguel Couto, 58.

São Paulo, 1.º de abril de 1948.

A DIRETORIA.

S. A. FIAÇÃO SANTA CECILIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Avenida do Estado n. 7748, nesta capital, no dia 10 de abril próximo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- autorização à Diretoria para alienar ou gravar, de qualquer onus, os bens sociais, em garantia de dividas próprias ou de terceiros.

São Paulo, 31 de março de 1948.

ACHILLES LIMA — Diretor Presidente.

Sociedade Tecnica e Comercial

Serva Ribeiro S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Pela Diretoria:

NOE RIBEIRO — Vice-Presidente.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

A família de

Francisco da Cunha Diniz Junqueira

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 5 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

Catarina Sabadin

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 5 do corrente, às 7,30 horas, na Igreja de Dom Bosco (Rua Dom Bosco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MOTORES ELETRICOS "BAMA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia extraordinária, no dia 12 de abril, às 14 horas, em 1.ª convocação e às 16 horas em 2.ª convocação e no caso de falta de quorum, no dia 14, também de abril, às 14 horas em 3.ª convocação, na sede social, a rua dos Coroados, 43, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Situação do Conselho Fiscal;
- Retificação de atos da administração;
- Assuntos de Interesses gerais

São Paulo, 31 de março de 1948.

(a.) JOSE BONCHRISTIANO — Diretor.

Os "comandos" constataram ontem

Irregularidades mais graves do que as verificadas na fabrica de Isaac Casoy

SENSACIONAIS PROVAS APRESENTADAS PELO "CORREIO PAULISTANO" DOCUMENTANDO, COM A APREENSÃO DE QUEIJOS NA CASA DE UM FEIRANTE E DE FARINHA NUMA FABRICA DE BOLACHAS, O APROVEITAMENTO DE PRODUTOS DETERIORADOS VENDIDOS PELA INTEROCEANICA IMPORTADORA EXPORTADORA — SITUAÇÃO GRAVE E DELICADA DOS DRS. HERNANI MARX E NICOLINO MORENA, QUE CONSIDERARAM EM BOAS CONDIÇÕES PARTE DA MERCADORIA INTERDITADA, QUANDO CINCO MEDICOS A CONDENARAM ONTEM, NO MAIOR "COMANDO" JÁ REALIZADO

— RECORDE EM ENVENENAMENTO — O QUE FOI A SENSACIONAL JORNADA DE ONTEM

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sabado, 3 de Abril de 1948 | N. 28.219

Reportagem
de
EDUARDO PINTO
Fotos de Chiquinho

Tudo o que foi verificado na fabrica de bolachas de Isaac Casoy, o envenenador do povo que os leitores conhecem profundamente e que já deveria estar na cadeia, foi amplamente e surpreendentemente superado nas duas diligências realizadas anteontem e ontem à tarde. Isto tudo porque, ao que apuramos, 90 mil quilos de macarrão, 49 mil quilos de queijo, completamente deteriorados, foram, em mais de 70 por cento, entregues ao consumo publico pela firma INTEROCEANICA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., num crime verdadeiramente revoltante e, o que é pior, com a aparente conivência ou, pelo menos, com o conhecimento da direção e de um medico do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. A existência dessa mercadoria era conhecida do S.P.A.P. e, no entanto, continuava ela a ser fornecida ao consumo do povo, envenenando assim sem mais aquela, em benefício de duas ou três pessoas e em prejuizo da coletividade.

Até agora, nesta série de reportagens sobre os "comandos", exclusivamente em benefício dessa estúpida campanha mantivemos certa tolerância para com os defeitos, a discrição, por vezes a suposta conivência e a responsabilidade do S.P.A.P., ao mesmo tempo que procuramos elogiar os medicos dignos de toda a confiança e que até agora não puderam ser uteis por causa de defeitos burocráticos, por desprestígio da direção, ou por outros motivos mais graves ainda.

Convenha dizer aqui que há funcionários do S.P.A.P. detentores de fortunas pessoais, das quais, assegura-se, fazem parte omipares tesouros nas adegas. Há outras coisas mais. Tudo isso e muito o mais que sabemos, não o re-

velamos antes para que os "comandos" prosseguissem, e essa também foi a razão pela qual não exigimos inquérito naquela repartição. Agora, porém, chegou a hora de iniciar a exposição do que conhecemos e que é muito pouco em relação a tudo. Teremos muito o que fazer e o faremos daqui para diante. Chegamos ao cumulo de fornecer automóveis — quer dizer, de custear taxis — para os "comandos"; pensamos, erroneamente, que seria melhor perdoar os erros antigos e apenas atentar para o mérito dos "comandos" do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Hoje, já não nos podemos conter e isto em face do recorde registrado em matéria de envenenamento do povo com o conhecimento de autoridades dessa repartição que tem o dever e o objetivo de defender a saúde popular. Hoje, desabafamos e o faremos em benefício do povo. Vem isto a propósito de nossa reportagem de ontem: embora registrando os espantosos fatos com completa ausência de espírito sensacionalista, não fomos compreendidos por alguns "figurões" do S.P.A.P., justo aqueles que pouco fazem nos "comandos" — ao mesmo tempo que os medicos mais dedicados, e aos quais não repetimos elogios, foram alvo da hostilidade dos mesmos "figurões", que lhes atribuíam o papel de informantes da imprensa, como se esta não tivesse outros meios para chegar à verdade.

O "Correio Paulistano" não tem poupança esforços e dispêndios para publicar estes trabalhos, visando incansavelmente o benefício do povo, sempre com espírito de justiça, elogiando medicos eficientes e honestos, referindo-se encomiasticamente a casas em boas condições e verberando as casas péssimas e espantosas.

Mas, vamos aos fatos de ontem.

RECORDE EM ENVENENAMENTO

Anteontem, por indicação da nossa reportagem, o "comando" chefiado pelo dr. Orlando Valro, medico de grandes meritos nesta espetacular campanha, visitou o armazém da avenida Presidente Wilson, 5989, onde foram apreendidas quase 30 toneladas de macarrão argentino e queijo, também argentino, completamente podre e que,

ao que tudo indicava, eram fornecidos ao consumo publico. Não havia provas, embora tivéssemos documentos comprometedores. Os responsáveis negavam o aproveitamento dessa mercadoria para o consumo publico, mas ontem, felizmente, a reportagem conseguiu provar tudo o que foi dito na ultima edição, o que deixou mal a direção (Continua na 2.ª página).

do para o consumo publico, mas ontem, felizmente, a reportagem conseguiu provar tudo o que foi dito na ultima edição, o que deixou mal a direção (Continua na 2.ª página).



A esquerda, ao alto, os drs. Orlando Valro e Pedro de Sousa Campos mostram ao nosso repórter punhados de macarrão completamente podre; à direita, na Produtos Alimentícios Ltda., a inutilização de 12 sacas de farinha podre de macarrão argentino, fornecida pela Interoceanica Importadora e Exportadora. A esquerda, em baixo, o sr. Venturini explicando ao repórter que adquirira, como boa, a farinha de macarrão podre e firma em apreço, aproveitando-a para bolachas, ao preço de 285 cruzeiros; em primeiro plano, as autoridades registram no alvará a gravíssima irregularidade. A direita, ainda em baixo, o sr. Pamplona, que está em mangas de camisa, afirmando aos medicos e jornalistas que recebera oferta de 500 ou 600 formas de queijo podre ao preço de 10 cruzeiros quando o produto, em bom estado, custa de 30 a 35 cruzeiros.

Legal a prisão do ex-deputado Gregorio Bezerra

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão extraordinária, negou "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Gregorio Bezerra, ex-deputado comunista, que está sendo processado perante a Justiça Militar de Recife como incendiário do quartel do 15.º R. I. de João Pessoa. A decisão foi unânime, sendo considerada legal a prisão preventiva decretada contra aquele ex-parlamentar comunista.

NO PALACETE PRATES

Urgentes medidas de socorro ao paulistano no setor de transportes

Propõe o vereador republicano José de Moura o congelamento dos preços nos transportes urbanos e interurbanos, na base de dezembro de 1947 — Elogio fúnebre do coronel Francisco da Cunha Diniz Junqueira, pelo líder Derville Alegreti, e voto de pesar pelo passamento do distinto homem publico — O sr. P. Lauro quer adquirir por 10 milhões um imóvel que só vale 1.500 mil...

O congelamento das tarifas dos transportes urbanos e suburbanos, n.º capital, nos níveis de 31 de dezembro de 1947 foi o objetivo de um requerimento que o sr. José de Moura, da bancada do Partido Republicano, o que vem demonstrar mais uma vez a linha objetiva da representação da

tradicional agremiação política na Câmara Municipal. Esse problema econômico, de tão profundas consequências, principalmente entre as classes trabalhadoras, foi abordado de maneira feliz e oportuna pelo sr. José de Moura, encontrando a aprovação do plenário. S. a. deseja que esse congelamento atinja as passagens de ônibus, lotação e quaisquer veículos de condução coletiva, inclusive as dos iras da Cantareira, que sofreram, da queda época para "a" a majoração de cerca de 70 por cento. Criticando os deficientes meios de transportes com que conta o povo, o vereador republicano recebeu apertes favoráveis de representantes de todas as bancadas, pronunciando o expressivo discurso cujo texto reproduzimos em seguida. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

O POVO NÃO TEM TRANSPORTE
"Na sessão de 2 de março requeri à mesa, ouvido o plenário, solicitei ao prefeito o encaminhamento à Câmara Municipal do processo em que não interessadas a Empresa Transportadora Paulista e outras que solicitaram elevação de suas tarifas de ônibus para Cr\$ 1,00. Solicitei ainda que a prorrogação do contrato de três anos do serviço dessas linhas fosse devidamente estudado pelas comissões de Justiça e Utilidade Publica. Meu requerimento teve a prestigiosa assinatura dos nobres vereadores Camilo Ashcar, Waldemar Teixeira Pinto, Miguel Russiano e Valério Giull. Justificando meu requerimento focalizei as dificuldades que passam os moradores das zonas rurais com o pior serviço de ônibus por um pre-

ço que subiu, inesperada e injustamente, através da pretensão dos proprietários das respectivas empresas. Continuam os protestos do povo que não tem transporte. A notícia, ontem divulgada, de que será suspenso o transporte publico em auto-caminhões deu ao a reclamação popular. Somos nós que condenamos esse horrível sistema de transporte. É atestado deprimente aos foros de uma terra culta. A verdade, porém, é que o povo não tem outro.

UM PRIVILEGIO INJUSTIFICAVEL
"Suprimi-lo é erro. Cumpre, antes de mais nada, substituir os caminhões por ônibus. Mas, isto a C. M. T. C. não pode fazer, ainda. Tanto não pode, que ela não avocou para si a exploração do serviço de transporte publico nas zonas suburbanas. As queixas sobre o pessimo serviço que essas empresas executam avolumam-se. Não sabemos até onde a paciência humana poderá suportar os demandos. Além de tudo, o clamor assume maiores contornos em face do aumento brutal do preço das passagens. As empresas alegando prejuizos obtiveram a majoração. Não melhoraram a equipe de car-

(Continua na 2.ª página).

CORREIÇÃO NO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

O juiz Murilo de Matos Faria, corregedor geral da Justiça, acompanhado do juiz auxiliar Cícero de Toledo, do promotor publico Dario de Abreu Pereira, e do escrivão José Araújo Camargo, realizou, ontem, pouco depois das 16 horas, uma correção no Departamento de Ordem Política e Social, principalmente pelos boatos espalhados de seus líderes comunistas recentemente presos estavam sendo maltratados nas dependências daquela espedralhada.

Recebidos pelo delegado Walter Auran, chefe do DOPS, imediatamente foram franqueadas às autoridades todas as dependências da Delegacia de Ordem Política e Social, as quais, os vistoriaram detidamente, encontrando tudo em perfeita ordem.

Em uma das salas se alojavam todos os comunistas recentemente detidos, a

redido, aliás, deles proprios. Conversando com os líderes vermelhos, o juiz corregedor ouviu dos mesmos que nenhuma queixa tinham a fazer, pois não foram maltratados nem no ato da prisão nem depois dela, gozando de perfeita saúde, recebendo tratamento adequado. O ex-deputado Milton Calres de Brito, falando em nome dos companheiros declarou que somente se ressentiam por se acharem incomunicaveis, sem poderem ler sequer os jornais do dia, além de não lhes ser permitido tomar sol diariamente.

Desconhecido o paradeiro do sr. Prestes

RIO, 2 (ASAPRESS) — As autoridades da Divisão Política e Social, ouvidas pela reportagem, declaram não ter fundamento a notícia de que o sr. Luiz Carlos Prestes havia sido preso pela polícia politica desta capital. Sabem-se, entretanto, que o chefe comunista no Brasil está sendo ativamente procurado pela polícia, pois não mais se encontra em S. Paulo, sendo desconhecido o seu atual paradeiro.

CONCENTRAÇÃO DE COMERCIANTES E COMERCIARIOS EM PRESIDENTE PRUDENTE

Associações Comerciais de numerosas cidades debaterão, amanhã, problemas de interesse de comercio e da produção — Festividades esportivas promovidas pelo SESC e o SENAC como parte do programa

A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, de comum acordo com as seções educativas desportivas do Serviço Social do Comercio (SESC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), promovem, amanhã, na cidade de Presidente Prudente, grande concentração semelhante à que têm realizado em outras localidades e que se reveste da maior significação para as atividades do comercio paulista.

Festa de confraternização e confraternização de comerciantes e comerciantes de todo o Estado, a ela estarão presentes delegações representativas das associações comerciais daquela cidade, de Assis, Ourinhos, Palmira, Ribeirão Preto, Batatais, Echarporá, Pirajui, Tibarrema alem de caravanas esportivas dessas e de outras localidades.

Nessa concentração serão focalizados e debatidos problemas de interesse dos municípios não só daquela região, mas também de todo o Estado, devendo ainda ser estudados os interesses específicos do comercio e os meios de um mais eficiente e regular intercâmbio

bio entre as associações comerciais do interior e desta capital.

FESTIVAL ESPORTIVO

O Departamento Esportivo do SESC e do SENAC, também comparecerá à concentração, com o fim de fazer disputar entre as delegações esportivas da Alta Sorocabana varias partidas de futebol, cestebol e voleibol, como parte da Olimpíada do Comercio, a realizar-se oportunamente. Aos quadros vitoriosos oferecerão aquelas instituições taças e medalhas.

Como numero de maior atração dessas festividades, será efetuada uma partida amistosa entre o Comercial Futebol Clube, desta capital, e um combinado da Associação Prudentina e do Corintians, ambos de Presidente Prudente.

HOMENAGEM A DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTANO

Em Presidente Prudente estão sendo preparadas significativas manifestações em homenagem à comitiva composta de representantes do comercio desta capital que seguirá para aquela cidade, por via aerea, amanhã, pela manhã.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desabou mais um predio no Tucuruvi

Este fato vem confirmar a precariedade das construções que têm sido levadas a efeito nesse populoso e martirizado bairro — Esposa de um parlamentar agredida pelo proprio marido — Solicitou a vitima garantias de um trem na Estação de Barra Funda -- Outros fatos

Tucuruvi tem vivido uma série infundável de sobressaltos provocados por constantes desabamentos ali ocorridos. Como se recorda, ha tempos denunciou este jornal estes fatos, acrescidos de muito outros sobre as condições de higiene e segurança de predios destinados a moradia de operarios, fatos esses que deram margem a que o sr. Derville Alegreti, líder do Partido Republicano na Câmara dos Vereadores, solicitasse a abertura de um inquérito, a fim de que fossem apuradas devidamente as ocorrências mencionadas na nossa reportagem em questão. Nomada pela fmea da Câmara, a comissão encarregada de relatar as observações colhidas "in loco", não obstante, ainda não apresentou o seu relatório. Todavia, podemos antecipar que o desabamento de hoje, que não sabemos se se trata de construção de responsabilidade do indivíduo apontado em nossa reportagem, deverá abreviar o andamento do aludido inquérito. Assim esperamos e esperamos os moradores do Tucuruvi.

O desabamento de ontem se deu por volta das 10.30 horas, no predio n.º 431, da avenida Tucuruvi, onde estão instaladas a barbearia de propriedade de José Bohmann e uma oficina de relojoaria. Segundo declarou José Bohmann no inquérito instaurado sobre o fato, num terreno contíguo ao seu estabelecimento foi iniciada a construção de um predio. Com as escavações feitas as paredes da relojoaria e da barbearia sofreram abalos que lhe produziram extensas brechas, motivo pelo qual o proprietário do estabelecimento pediu ao empreiteiro das aquelas obras que tomasse providências no sentido de que a mesma fosse es-

corada. Entretanto, o responsável pelas obras não tomou esta providência, vindo a parede, na manhã de ontem, a ruir, causando totais prejuizos a ambos os estabelecimentos.

Dois operarios que se encontravam trabalhando nas proximidades, foram atingidos pelos escombros ficando gravemente feridos. As vitimas que são Raimundo Pereira Lobo, de 37 anos de idade, solteiro e Domingos Gonçalves Maciel, de 34 anos de idade, casado, ambos de residência ignorada, foram internados no Instituto Paulista, em virtude da gravidade de seus ferimentos.

ACUSA O MARIDO DE A TER AGREDIDO

Compareceu ontem no plantão da Central de Polícia, a sra. Albertina Alves Jorge, de 45 anos, residente à rua Coronel Paulino Carlos, 223, queixando-se de que fora vítima de brutal agressão por parte de seu marido, o deputado Salomão Jorge. A vitima foi submetida a exame de corpo de delito, a fim de que fosse aberto inquérito sobre a ocorrência.

Ao ser ouvida em cartório, declarou a sra. Albertina Alves Jorge que é casada ha cerca de 20 anos, tendo ultimamente sido vítima de diversas agressões e mesmo ameaças de morte por parte de seu esposo, afirmando, ainda, que não é esta a primeira vez que solicita providências à policia, adiantando que ha em juizo uma ação de despeito entre ela e o marido.

Antes de se retirar, a queixosa pediu garantias à policia, alegando ameaça de morte por parte de seu marido.

DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA

O motorista Sofero Cabral, às 14.30 horas de ontem, dirigindo o auto-caminhão de chapa 6-30-06, manobrou a fim de entrar no patio de uma industria à avenida Celso Garcia, 5.754. Como o portão estivesse fechado, estacionou o veiculo em frente ao mesmo. Inesperadamente um auto-caminhão carregado de pedregulho e que se presume ser o de chapa numero 25-05-01, que corria em direção à Fênix, alçou violentamente a tração do caminhão dirigido por Sofero Cabral.

Benedicto Custodio da Silva, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua da Fabrica, 33, e José Augusto Firmão, de 25 anos, solteiro, residente à Vila das Guardas, ambos em Bagurivú, estavam no caminhão 6-30-06, com a violencia do choque ficaram feridos. Ambas as vitimas foram transportadas para o Posto Medico da Assistência Medica Legal da Policia.

(Continua na 2.ª página).